ANNO LI. NUMERO 274 — DOMINGO 28 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 26 de novembro.

As propostas apresentadas por S. Exc. Revma. o Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira á curia romana, não foram feitas de modo algum em nome do governo do Brasil. O bispo de Olinda não fez mais do que expôr simplesmente suas opiniões acerca da situação pessoal em que se achava, e bem assim em referencia ás condições de relações entre o clero brasileiro e o governo do Brasil.

O negocio é complicado, e foi entregue á monsenhor Jacobini, pro-secretario dos breves apostolicos e pro-grande chancellar das ordens, que o estuda para apresentar dentro de breve praso o seu parecer.

LONDRES, 26 de novembro.

O governo inglez acaba de comprar as acções que o khediva do Egypto possuia na empreza do Canal de Suez, pela quantia de..... 4.000.000 £.

Essa compra produzio uma profunda sensação na Bolsa.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 15 1/2 centimos por £.

LONDRES, 26 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 3/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 95.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LIVERPOOL, 26 de novembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 400 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra; durante a semana:

Importaram-se	49,000	fardos
Sendo do Brasil	4,000	»
Venderam-se	58,000	»
Sendo do Brasil	5,000	»
Deposito total	545,000	»
Sendo do Brasil	160,000	»

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

Procedente da America do Sul chegou hoje aqui o vapor inglez *OLBERS.*

HAVRE, 26 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 89, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

BORDÉOS, 26 de novembro.

Procedente da America do Sul chegou hontem aqui o paquete francez *GIRONDE,* **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 26 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 14 centimos a 25 francos e 18 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 26 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 26 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes: o do Rio FAIR-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4, o GOOD-CARGOES de 20 a 20. 1/4 e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 5/8 d. bancario.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Mercado de café activo: o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 27 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *DOURO,* **da companhia** ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Actos do poder legislativo.

DECRETO N. 2,887—DE 6 DE NOVEMBRO DE 1875

Autorisa o governo para conceder, sob certas clausulas, ao Banco de Credito Real que se fundar segundo o plano da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, garantia de juros e amortisação de suas letras hypothecarias, e bem assim para garantir de juros de 7 0|0 ás companhias que se propuzerem a estabelecer engenhos centraes para fabricar assucar de canna.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute as seguinte resolução da assembléa geral legislativa :

Art. 1.º E' autorisado o governo para garantir os juros até 5 por cento ao anno e a amortisação de letras hypothecarias, emittidas por um banco de credito real que se fundar sobre o plano traçado na lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864.

§ 1.º A disposição deste artigo só é applicavel a um banco cujas emissões se fizerem nas praças da Europa, e que emprestar sob garantia de propriedades ruraes, a juro que não exceda a 7 por cento e com amortisação calculada sobre o prazo convencionado da divida entre os 5 e 30 annos.

§ 2.º Estes emprestimos, assim como o pagamento das annuidades, serão feitos ao cambio de 27 ds. por 1$.

§ 3.º O banco será obrigado a estabelecer caixas filiaes que abranjam os pontos principaes do territorio do imperio.

Competirá ao governo de accordo com a administração do banco, marcar os lugares em que devam ser ellas estabelecidas, e fixar a dotação de cada uma na distribuição do capital.

As emissões para o serviço destas caixas serão feitas por intermedio da matriz com um typo unico.

§ 4.º A séde do banco será na capital do imperio, onde funccionará a sua diretoria, tendo elle na Europa parte de sua administração.

§ 5.º Competirá ao governo a nomeação do presidente da directoria e de um dos membros da administração na Europa e de cada uma das caixas filiaes.

Estes delegados do governo preencherão os deveres de seus fiscaes. Terão voto nas deliberações da administração em que funccionarem.

Nenhuma letra hypothecaria poderá ser admittida sem assignatura do presidente da directoria e do delegado na Europa.

§ 6.º O total do capital social do banco por cujas emissões o estado assumir a responsabilidade não excederá de 40,000:000$. Esta responsabilidade será coberta e garantida pelo banco com a somma dos impostos hypothecarios e com o seu fundo social realisado ou por se realisar.

O banco fará entrar para o thesouro, em apolices da divida publica, uma quantia correspondente a 10 por cento, do valor das emissões que fizer, até completar a importancia de seu capital social, revertidos em seu favor os juros deste deposito, que será considerado como garantia da emissão. Dada a eventualidade de qualquer adiantamento por parte do thesouro, poderá elle vender destas apolices as que forem necessarias para seu reembolso.

§ 7.º do producto liquido da receita annual do banco, depois de pago um dividendo de 9 0|0 do capital realisado, se deduzirão 20 0|0 para o fundo de reserva.

Se houver ainda excedente naquelle producto, poderá o dividendo ser elevado a 12 0|0, revertendo o resto para o mesmo fundo de reserva.

O banco poderá, entretanto, crear reservas facultativas além desta obrigatoria.

§ 8.º A duração do banco será de 40 annos, contados da data do decreto que autorisar a sua incorporação.

§ 9.º Será licito ao banco fazer emprestimos aos proprietarios ruraes, a curto prazo e a juro até 7 por cento, sobre penhor de instrumentos aratorios, fructos pendentes e colheita de certo e determinado anno, bem como de animaes e outros accessorios, não comprehendidos em escriptura de hypotheca.

Este penhor que terá os mesmos privilegios de penhor commercial, ficará em poder do mutuario, sendo inscripto no registro hypothecario competente para garantia do mutuante.

Para occorrer a estas emprestimos, poderá o banco reservar até a quinta parte do seu capital social.

§ 10. Se não houver companhia que se proponha a organisar um banco unico, o qual, na fórma do art. 1º, comprehenda todo o territorio do imperio, o governo poderá applicar as disposições do mesmo artigo e seus paragraphos ás companhias que se proponham a fundar bancos de circumscripção limitadada, com as seguintes clausulas :

1.º Não poder funccionar a mais de uma companhia na mesma circumscripção.

2.º Ficar o governo com o direito de incorporal-as a um banco geral a todo o tempo em que este se possa realisar.

§ 11. Na execução da acção hypothecaria, instituida pela lei n. 1,237 de 24 do setembro de 1864, serão observadas as seguintes disposições :

1.º Não havendo nos estatutos das companhias um preço previsto para o caso de adjudicação, esta será regulada pelo valor do immovel, que servio de base ao emprestimo, com o abatimento da quinta parte.

Em todo o caso a adjudicação não será decretada senão depois de sujeito um ou outro preço a hasta publica, e não havendo lançador, ou não sendo reunida a execução na fórma do art. 546 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

2.º O prazo designado no art. 1º da lei n. 1695 de 15 de setembro de 1869 para as propostas escriptas nas praças judiciaes dos escravos fica reduzido ao fixado nas leis do processo para arrematação dos immoveis.

3.º O licitante que se propuzer a arrematar englobadamente os immoveis, escravos e demais accessorios, conjunctamente hypothecadas, será preferido desde que offerecer preço igual á somma dos maiores lanços.

Art. 2.º E' antorisado o governo para garantir juros de 7 % ao anno, até o capital realisado de trinta mil contos de réis (30.000:000$000) ás companhias que se propozerem a estabelecer engenhos centraes para fabricar assucar de canna, mediante o emprego de apparelhos e processos modernos os mais aperfeiçoados.

§ 1.º Para obter essa garantia serão preferidas as companhias que, tendo já celebrado ajustes para o mesmo fim com as administrações provinciaes, mostrarem, perante o governo imperial, que se acham associadas aos proprietarios agricolas do lugar onde pretendem estabelecer o engenho central para lhes fornecerem a quantidade precisa de cannas; e, alem disto, que as pessoas que se collocarem á frente dessas empresas, ao caracter moral reunam condições de aptidão que affiancem o levantamento do capital preciso para estabelecel-as, e a acquisição de pessoal idoneo para bem dirigil-as em suas diversas operações industriaes.

§ 2.º Na execução desta lei o governo procederá de modo que o estabelecimento de engenhos centraes se distribua pelas provincias em que se cultiva a canna e segundo a importancia relativa de cada uma neste genero de industria, demonstrada pela quantidade do assucar exportado.

§ 3.º No capital a que se conceder garantia de juros ficará comprehendido o valor de 10 %, que constituirá um fundo especial destinado a ser dado pela empresa, sob sua responsabilidade, por emprestimos, a curto prazo e a juro até 8 % ao anno, aos plantadores e fornecedores de cannas, como adiantamento para auxilio dos gastos da producção.

O emprestimo, assim feito a qualquer plantador, não excederá de dous terços do valor presumivel da sua safra, e terá para fiança do reembolso, não somente os fructos pendentes, como tambem certa e determinada colheita futura, instrumentos de lavoura e qualquer outro objecto não comprehendido em escriptura de hypotheca.

§ 4.º Logo que as companhias de engenhos centraes distribuirem a seus accionistas dividendos superiores a 10 %, começarão a indemnisar o estado de qualquer auxilio pecuniario que delle tenham recebido.

Essa indemnisação se effectuará por meio de amortisação gradual, e pela forma que fôr indicada nos contratos celebrados com o governo.

§ 5.º O governo adoptará as medidas necessarias para fiscalisar o fiel cumprimento das obrigações contrahidas por essas empresas, tanto na parte relativa aos contratos com o mesmo governo, como em suas relações com os proprietarios agricolas, plantadores e fornecedores de canna, aos quaes é livre estabelecer em seus ajustes com as companhias as condições de sua indemnisação por esse fornecimento, estipulando a clausula de a receberem em dinheiro, pelo peso e qualidade da canna que fornecerem, ou em certa proporção e qualidade do assucar fabricado.

§ 6.º Para conceder garantias de juro de que trata esta lei aos engenhos centraes, fica autorisado o governo, quando não possa realisal-as pelos fundos consignados nas respectivas leis de orçamento, a recorrer a operações de credito, dando de tudo parte annualmente á assembléa geral.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interinamente dos da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em seis de novembro de mil oitocentos setenta e cinco, quinquagesimo quarto da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Cotegipe.* Chancellaria-mór do imperio. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* Transitou em 11 de novembro de 1875.—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.* Publicado na secretaria de estado dos negocios da fazenda, em 13 de novembro de 1875.—*José Severiano da Rocha.*

LEI N. 2,685.—DE 23 DE OUTUBRO DE 1875.

Declara que a lei n. 614 de 22 de agosto de 1851 não veda a nomeação de qualquer cidadão habilitado para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Dom Pedro Segundo, por graça de Deus, e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil : Fazemos saber a todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou, e nós queremos a lei seguinte :

Art. 1.º A lei n. 614 de 22 de agosto de 1851 não veda a nomeação de qualquer cidadão habilitado para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, uma vez que por isso não goze das garantias concedidas pelos arts. 4º, 7º e 8º da citada lei.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contem.

O secretario de estado dos negocios estrangeiros a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos vinte e tres de outubro de 1875, quinquagesimo quarto da independencia e do imperio.

Imperador com rubrica e guarda. — *Barão de Cotegipe.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar a resolução da assembléa geral legislativa, declarando que a lei n. 614 de 22 de agosto de 1851 não veda a nomeação de qualquer cidadão habilitado para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Para Vossa Magestade Imperial ver.—João Carneiro do Amaral a fez.

Chancellaria-mór do imperio.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Transitou em 5 de novembro de 1875. — *José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

Publicado na secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em 8 de novembro de 1875.—O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em officio de 13 do corrente expoz o gerente da companhia—Ferro Carril de Pernambuco,—resolve prorogar por dous mezes o prazo que lhe foi marcado para o recolhimento dos bilhetes que actualmente são dados em trôco nos carros da mesma companhia. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

Officios :

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando pagar 570$000 a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, pela execução de dous telheiros e pequenos concertos no quartel de cavallaria.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, devolvendo as contas na importancia de 74$350 de passagens dadas na estrada de ferro do Recife a S. Francisco em junho ultimo, por conta dos ministerios da guerra e marinha, afim de ser paga a referida quantia ao superintendente daquella estrada quando para isso for concedido o necessario credito.

— Ao mesmo, mandando pagar 669$600 á empreza da illuminação publica, do gaz consumido em diversos quarteis no trimestre de julho a setembro deste anno.

— Ao mesmo, mandando pagar 553$500 á empreza da illuminação publica, do gaz consumido no hospital militar nos mezes de julho a setembro deste anno.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito de Villa Bella, bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, deixou, com licença, em 3 do corrente, o exercicio de seu cargo.

— Ao do thesouro provincial, declarando que a repartição das obras publicas passou ao contratante da reconstrucção da ponte de Afogados, o respectivo certificado de recebimento da segunda prestação a que se acha com direito.

— Ao mesmo, mandando pagar 182$477, ao arrematante da obra do embarreamento da estrada do norte, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, relativa á 2ª prestação de seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar ao secretario do gymnasio pernambucano, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, 1:700$000, das pensões dos alumnos que alli são sustentados á custa da provincia, relativas ao trimestre de outubro a dezembro deste anno, depois que pelo mesmo secretario fôr recolhido á caixa do emprestimo de 4,000:000$000, a quantia de 340$000, correspondente á 5ª parte d'aquella importancia para indemnisação do adiantamento feito pela referida caixa ao mencionado instituto.— Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao mesmo, mandando pagar pela verba — Eventuaes,— a Guimarães & Oliveira, 70$000, de livros e diplomas que foram distribuidos aos alumnos premiados pela Escola Normal.— Communicou-se ao director da escola.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando que fica concedida a gratificação mensal de 2$000, aos cabos conservadores dos 1º, 2º, 3º e 5º termo da estrada do norte, Umbelino Izidoro de Borges Uchôa, Francisco Joaquim do Amaral Galvão, José Fernandes de Brito Costa, por terem prestado mais de 6 mezes de bons serviços.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, mandando que seja reparado o edificio em que funcciona a escola normal, que se acha em mão estado de asseio.— Communicou-se ao director da mesma escola.

— Ao mesmo, approvando a organisação do trabalho dos conservadores, por cantões isolados no 5º districto, e autorisando a empregal-a nos outros, assim como a compra de instrumentos constantes do quadro annexo ao seu officio, sob n. 315, devendo porém, quanto aos cabos, examinar-se se é melhor diminuir o seu numero, augmentando-se o dos conservadores ou exigir que façam serviços destes.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, approvando o orçamento reconsiderado na importancia de 14:457$644, para a construcção da ponte sobre o rio Tapacurá, bem como a planta que se devolve.

— Ao juiz de direito de Flores, para que prosiga nos termos da lei, contra quem de direito fôr pelo facto de ter sido arrancada a porta da cadeia dessa villa e solto um preso.

— Ao commissario de policia de Jaboatão, autorisando a eliminar uma praça do quadro dessa guarda.— *Mutatis mutandis* ao de Itambé.

— Ao de Bonito, declarando que a ausencia de uma praça por mais de 8 dias, deve ser considerada como deserção, pelo que está sujeita a responder conselho peremptorio, a que se refere em seu officio de 1º do corrente, podendo alistar outra em seu lugar.

— A' junta de classificação de escravos de Barreiros, para que observe as disposições dos arts. 27 e 32 do regulamento n. 593 de 13 de novembro de 1872, sob as penas do art. 96 do citado regulamento.— Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz de paz do districto da matriz de Pão d'Alho, para que sem perda de tempo, reuna a junta da parochia, afim de proceder-se a novo alistamento, sob pena de responsabilidade, além das multas em que incorrer pelo não cumprimento do que lhe incumbe o regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno.— Igual ao do de Nossa Senhora da Luz.— Communicou-se aos juizes de direito respectivos.

— A' companhia pernambucana, mandando dar uma passagem de ré a Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, e outra de prôa a José Benvenuto, até o Ceará, e em lugares gratuitos a que o governo tem direito.

— A' camara municipal da Victoria, declarando que, estando inteirado de se acharem todos os vereadores dessa camara simultaneamente impedidos de tomarem parte nos trabalhos da junta revisôra dessa comarca, espera do seu patriotismo que, ainda com algum sacrificio pessoal se prestarão ao serviço que tem de ser executado em obediencia á lei.— Communicou-se ao juiz de direito.

— A' do Brejo, reiterando a fiel observancia da circular que lhe foi dirigida em 11 de julho de 1873, visto como tem essa camara procedido irregularmente, concedendo licenças para o exercicio de industrias e profissões ás pessoas que não exibiram quitação do imposto respectivo ou não mostraram por documento da estação fiscal que são isentas dellas, infringindo assim o art. 34 do decreto n. 4,843 de 22 de março de 1869.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz de direito de Ouricury, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia, fica inteirado de haver-se encerrado em 28 de outubro ultimo, a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de Iguarassú, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que participa haver em 12 do corrente, deixado o exercicio de seu cargo por ter sido removido para a comarca de Olinda.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Tacaratú, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., 2 exemplares dos mappas estatisticos a que se refere o seu officio de 26 de outubro ultimo.

— Ao juiz municipal de Goyanna, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica haver em 7 do corrente, reassumido o exercicio de seu cargo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1875.

Bruno Francisco Xavier.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. commandante do corpo de policia.

Claudino Lopes Ferreira.—A' vista da informação do engenheiro Luiz José da Silva, o supplicante só tem direito a um lote de terras com a área de 31 a 250 metros quadrados, que lhe será entregue, querendo.

Flavio Gonçalves Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Barreto Muniz Telles.—Aguarde o supplicante a concessão do necessario credito para o seu pagamento.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.—Dê-se os documentos, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Padre José Joaquim Camello de Andrade.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE NOVEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 914.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 1.º de dezembro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem que se segue :—ás 6 horas á companhia de operarios militares; ás 6 e meia ao 2.º batalhão; ás 7 á companhia de cavallaria; ás 7 e meia ao 9.º batalhão e ás 8 e meia ao deposito.

O mesmo brigadeiro faz constar á guarnição, para os fins convenientes, que a 24 do corrente assumio o commando interino do referido deposito o Sr. coronel reformado Antonio Pedro de Sá Barreto, para cujo commando foi nomeado por portaria do ministerio da guerra, de 6 de outubro ultimo; que nesta data apresentou-se, vindo da provincia da Bahia, o Sr. 1.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, que por portaria do mesmo ministerio, de 8 do referido mez, foi designado para servir nesta provincia, e que approvou os engajamentos que contrataram na data de 22 o soldado da 1.ª companhia do 2.º batalhão, Pedro Pereira da Silva, para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 400$, e na de 26, tudo do corrente, o cabo de esquadra da companhia de cavallaria desta provincia, Sebastião de Moraes, sob as mesmas condições.

(Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de novembro de 1875.

N. 1,324.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio José, escravo do Dr. Francisco Maciel de Oliveira, a requerimento do senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Felix Correia de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Landelino José Carlos da Silva Porto, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas : do Rio da Prata 13, de Minas Geraes 18, de Goyaz 9, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 20, do Espirito Santo 16, e da Bahia 24 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue :

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres nada referem de interesse politico. A 11 inaugurou-se alli com grande solemnidade o novo quartel Tres de Fevereiro. Da provincia de Rioja noticiam o apparecimento de algumas guerrilhas. Da de Santiago continuavam a vir queixas do modo porque se estava pacificando a provincia. Dão-se os nomes de quatro individuos ultimamente espingardeados sem mais fórma de processo, como implicados no recente movimento revolucionario ou como suspeitos de tramarem contra a autoridade. Estas execuções, dizia-se, haviam sido acompanhadas de actos de selvageria contra os parentes proximos dos padecentes.

Fallava-se tambem de diversas correrias de indios.

Da revolução no Estado Oriental pouco se sabia em Montevidéo. O governo apenas mandara publicar uma parte official do general Aparicio, datada de Florida e communicando que havendo emprehendido uma marcha em perseguição da força rebelde, commandada por Pampillom, fôra esta alcançada em Carreta Queimada pela sua vanguarda, commandada pelo coronel Nicasio Trias, batida e completamente debandada com perda de tres mortos e alguns prisioneiros.

No Durazano estava organisando-se tres batalhões, que comporiam o exercito com que o ministro da guerra ia sahir a campo para acabar com os rebeldes.

MINAS GERAES.

No Juiz de Fóra continuavam os roubos a tomar espantosas proporções. A autoridade não contava com a força de policia, porque a que ahi existe apenas chega para guarnecer a cadeia.

A estação provisoria da estrada de ferro vai ser construida nos terrenos do Sr. Francisco Hilario Maciel.

No dia 17 começaram os exames da escola agricola, na presença dos Srs. ministros da justiça e da agricultura. Estão matriculados 29 alumnos.

Lê-se no *Pharol* :

« De *Sant'Anna do Deserto*, communicam-nos o seguinte :

« Tendo sido avisado que no dia 11 do corrente atirara-se, junto com seus filhos, no açude da fazenda de Antonio Lopes de Mattos, uma escrava de Joaquim Boaventura de Magalhães, para alli foi no dia 12 o juiz de paz, escrivão e peritos, e encontraram no açude : um cadaver do sexo feminino, de côr preta, idade de 30 annos pouco mais ou menos ; outro tambem do sexo feminino, de 9 annos de idade mais ou menos ; outro do sexo masculino, de 2 annos de idade mais ou menos ; e um ultimo tambem do sexo masculino, de idade de 7 mezes mais ou menos ; sendo os tres menores filhos da referida escrava.

« No exame a que se procedeu não se encontrou vestigio algum que indicasse um crime, apenas na cabeça da referida preta descobrio-se uma pequena contusão de uma pollegada de largura e quatro linhas de profundidade. A autoridade procede no inquerito policial. »

GOIAZ.

Fôra capturado o réo José Antonio Cardoso, accusado do crime de homicidio, commettido no sitio de Joaquim Antonio Fernandes, proximo ao presidio de Jurapensen, na pessôa de um menor, filho do referido Fernandes.

S. PAULO.

— Na Faculdade de Direito tinham feito acto e sido approvados os alumnos do 4º anno, Melchiades Correia Garcia e Antonio Tiburcio Figueira, com os quaes terminaram os exames do referido anno. No dia 13 começaram as provas escriptas do 1º anno.

Foi publicada uma pastoral do Revm. bispo, participando a sua volta para a diocese e dando algumas instrucções relativas ao jubiléo do anno santo e á confissão sacramental.

— A redacção da *Provincia de S. Paulo* recebeu o seguinte telegramma, transmittido pela *Tribuna Amparense* :

« Inaugurou-se hoje (10) a communicação telegraphica entre a cidade do Amparo e a capital da provincia.

« A redacção da *Tribuna Amparense* congratula-se por tão auspicioso acontecimento com a redacção da *Provincia*, e pede que se digne transmittir esta saudação fraternal a toda a imprensa de S. Paulo.

« Diz o *Correio Paulistano* que no dia 15, devia inaugurar-se o ramal que liga a cidade do Amparo á de Campinas, no entroncamento de Jaguary, como já haviamos noticiado quando recebemos as ultimas datas ; os jornaes, porem, do dia 16 não dizem se fôra realisada semelhante festa.

— A camara municipal de Tieté, representara ao governo, pedindo a abertura de uma estrada de rodagem do Tieté a Capivary.

— Fallecera, em Itu', D. Maria Antonia de Camargo Tybiriçá, mãi do Sr. João Tybiriçá Piratininga.

— Lê-se no *Constitucional*, de Campinas :

« O Sr. Saturnino de Camargo Campos, homem pobre e liberto, na occasião de serem avaliados em inventario os bens de D. Anna Francisca de Andrade, ha pouco fallecida, apresentou o preço da avaliação, e por elle resgatou do captiveiro, não só a sua velha mãi Innocencia, como a seu padrasto Caetano, por pedido desta. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi contratado o professor Henrique Gorceix, para servir como director da escola de minas, ultimamente creada pelo decreto n. 6,026 de 6 do corrente, e alli ensinar a mineralogia, a geologia, a chimica geral e a physica, tudo na conformidade do regulamento annexo ao citado decreto.

— Por portaria de 15 do corrente foram nomeados :

O capitão reformado do exercito, José Dias da Costa, para o lugar de almoxarife da fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

O capitão tambem reformado, José Thomaz Henriques, para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos na provincia da Parahyba.

Lemos no *Jornal do Commercio* :

« O temporal de domingo passado causou tambem não pequenos estragos na ilha de Paquetá.

« A's 3 1|2 horas da tarde cahio alli forte tufão, acompanhado de copiosa chuva e grande quantidade de pedras, algumas das quaes de tamanho extraordinario.

« Durou a refrega apenas uns dez minutos, mas tanto bastou para inutilisar muitas plantações, lançar por terra arvores, matar aves e arrancar o roboco dos muros e paredes, ficando algumas destas como se tivessem sido baleadas.

« Os estragos nas vidraças e claraboias foram, por assim dizer, geraes.

« As ruas e chacaras ficaram completamente cobertas de pedras. »

« O resultado dos exames de hontem (16) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

« 1º *anno medico.* — Approvados plenamente : Francisco Martins de Siqueira e José Paulino Ribeiro Gorgulho ; simplesmente : Augusto Ferreira de Macedo, Antonio Pedro de Souza e Almeida, Antonio Moreira da Silva Sobrinho e Antonio Augusto A'assumpção.

« 2º *anno.*—Approvado com distincção : Eduardo Ernesto Mendes Calaza ; plenamente : Francisco Gomes de Carvalho Rocha e João Barbosa dos Santos ; simplesmente : João Damaseeno Ferreira Filho, Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel e Joaquim de Cerqueira Leite.

« 3º *anno.*—Approvados plenamente: José Eduardo Teixeira de Souza, Feliciano Pinheiro de Bittencourt, Augusto de Miranda Souza Gomes e Joaquim Ottoni de Araujo Maia ; simplesmente : Lindolpho Martins de Oliveira e Rodolpho Bemvenuto Garnier.

« 4º *anno.*—Approvado com distincção : Miguel Archanjo de Sant'Anna ; plenamente : Thomaz de Carvalho Borges, Guilherme Frederico Victorio da Costa, Gabriel Horacio de Barros e Braulio Joaquim Gomes.

« 5º *anno.*—Approvados plenamente : Antonio Saturnino Gomes de Freitas e Lazaro Gonçalves Correia do Couto ; simplesmente : Antonio Alves de Azevedo Nogueira e Benedicto Galvão Pereira Baptista.

« 6º *anno.*—Approvados plenamente : Francisco Campello, Miguel Joaquim Dias Pereira, Emilio Arthur Ribeiro da Fonceca e Ernesto Bartholomeu de Barros.

« *Clinica.* — Approvado com distincção : Cypriano José de Souza Freitas ; plenamente : Benjamin Antonio da Rocha Faria Junior, Carlos Ferreira Alves e Joaquim José da Fonceca Junior. »

« O resultado dos exames de hontem (16) na escola de marinha foi o seguinte :

« 2ª *cadeira do 3º anno* (balistica e artilheria naval).—Aspirantes, Pedro Paulo de Oliveira Santos, simplesmente, grão 6 ; Antonio de Souza Reis, idem, grão 5 ; Arthur Henrique Freire de Carvalho, idem, grão 4 ; Elpidio da Gama Bentes, idem, grão 3 ; e Luiz Carlos Freire de Souza Junior, idem, grão 1.

« *Chimica.*—João Himenes de Gouvêa Cabral simplesmente, grão 4 ; Castão Barreto da Costa, idem, grão 4 ; João Carneiro de Almeida, idem, grão 4 ; José Coelho Gomes, idem, grão 2 ; Arthur Velloso Rebello, idem, grão 2 ; e Adolpho Joaquim Penna, idem, grão 1.

« 1ª *cadeira do 2º anno.*—Aspirantes, Benjamin Ribeiro de Mello, plenamente, grão 8 ; Affonso Vicente de Carvalho, idem, grão 7 ; e Albino da Silva Maia, simplesmente, grão 5. Deram parte de doentes 2. »

« Por um telegramma expedido no dia 15, de Paris, pelo Sr. Ch. Raulina, para a sua casa de negocio desta côrte, sabe-se que foram presos no cabo da Boa Esperança, os individuos de nomes Eduardo Morse, Mauricio Mayer e Henrique Kahn, os quaes, segundo já noticiámos sob esta epigraphe, abusando da confiança de varios negociantes desta praça, obtiveram delles, nos ultimos dias de agosto, joias e pedras preciosas no valor de mais de 200:000$ e desappareceram.

« Foram apprehendidas em poder delles as referidas joias e pedras. »

« O resultado dos exames de hontem (17) na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

« 1º *anno medico.*—Approvados plenamente : Joaquim Antonio de Camargo, Frederico de Albuquerque Fróes, Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque e Clemente Miguel da Cunha Ferreira ; simplesmente : Adrião Heleodoro, Joaquim Rangel, Tito de Sá Macedo Carvalho.

« 2º *anno medico.*—Approvados plenamente : Jacintho Hermogeneo Dutra, Randolpho Margarido da Silva ; simplesmente : Guilherme Henrique Vieira da Cunha e Agostinho Vieira de Magalhães. Houve um reprovado.

« 3º *anno medico.*—Approvados plenamente : Theodoro Gomes Pereira da Silva, Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, Hortencio Leovilgildo de Mendonça Uchôa, Napoleão Augusto Cardoso Ribeiro e Leopoldo José Pereira Bastos.

« 4º *anno.*—Approvados plenamente : Manoel José Duarte, João da Costa Lima e Castro e Carlos Fernandes Eiras ; simplesmente : Philogonio Lopes Stinguassú e Alberto Rodrigues Barcellos.

« 5º *anno.*—Approvados plenamente : Gregorio da Cunha Vasconcellos, Joaquim Henrique de Andrade e Silva, Rodolpho Gastão Fernandes de Sá; simplesmente : Frederico Augusto dos Santos Xavier e Pio Antonio de Souza Junior.

« 6º *anno.*—Approvados plenamente : Felippe Aristides Caire, Olympio Joaquim da Silva Pinto, e José da Cunha Ferreira Junior ; simplesmente : Francisco Rodrigues de Camargo e José Ferreira Barreto.

« *Clinica.*—Approvados com distincção ; João Henrique Braune, Joaquim Gonçalves Ramos Filho e Domingos de Almeida Martim Costa : plenamente : Carlos Guido Vedova. »

« O resultado dos exames de hontem (17) na escola de marinha foi o seguinte :

« 1ª *cadeira do 2º anno.*—Aspirantes : José Nunes Belford Guimarães, simplesmente, grão 4 ; José Alfredo Del-Vecchio, simplesmente, grão 2 ; Jeronymo Rebello de Lamare, simplesmente, grão 1. Deram parte de doentes dous aspirantes.

« 3.º *anno.* — Machinas a vapor : José Fructuoso Monteiro da Silva, distincção grão 5 ; Affonso Cavalcante do Livramento, Elpidio da Gama Bentes, plenamente, grão 4 ; Estevão Teixeira Junior, Frederico Marques de Sá, Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Pedro Paulo de Oliveira Santos e Leopoldo Malveiro da Motta, plenamente, grão 3 ; Antonio de Souza Reis, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Julio Alves de Brito, João Maximiliano Algernon Sydney Chiefler e Arthur Pereira de Vasconcellos, simplesmente, grão 2.

« *Manobras* : Estevão Teixeira Junior, José Fructuoso Monteiro da Silva, Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Lindolpho Malveiro da Motta, João Maximiliano Algernon Sydney Chiefler, plenamente, grão 3 ; Affonso Cavalcante do Livramento, Antonio de Souza Reis, Elpidio da Gama Bentes, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Julio Alves de Britto, simplesmente, grão 2 ; Arthur Pereira de Vasconcellos, Frederico Marques de Sá, simplesmente, grão 1.

« *Desenho de machinas.* — Pedro Paulo Oliveira Santos, plenamente, grão 4 ; Estevão Teixeira Junior, José Fructuoso Monteiro da Silva, Frederico Marques de Sá, Affonso Cavalcante do Livramento, Elpidio da Gama Bentes, Julio Alves de Britto, plenamente, grão 3 ; Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Antonio de Souza Reis, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Lindolfo Malveiro da Motta, João Maximiliano Algenon Sydney Schiefler, Arthur Pereira de Vasconcellos, simplesmente, grão 2. »

« Nos exames que tiveram lugar de 3 a 15 do

corrente para instructores de tiro dos differentes corpos do exercito, o resultado foi o seguinte :

« *Artilharia.*—Approvados plenamente : 2.º cadete João Pio da Fonceca, 2.º sargento Pedro Nolasco de Souza, 2.º sargento Belmiro José Vianna ; approvado simplesmente : 2.º cadete Eduardo Frederico do Rego Barros.

« *Armas portateis.*—Approvados plenamente : os alferes José Joaquim Ayres do Nascimento, Frederico Joaquim Lisboa, Julião Muniz Tavares, Manoel Adolpho Charão Filho, João Candido de Azevedo Bello, Benedicto Ribeiro Dutra, Antonio Eduardo Lucas, Pedro Pompeu Tavares de Mello, os segundos cadetes Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira, segundos sargentos Carlos Pinto de Castro e Camillo Euzebio de Carpes, 2.º sargento Julio Procopio Favilla Nunes, 1.º cadete 2.º sargento Agostinho Emiliano de Souza Gouvêa, 2.º cadete dito Raymundo Nonato da Silva Junior, 2.º cadete Horacio Antunes Costa Ferreira da Luz, dito 2.º sargento Horacio de Vasconcellos, dito dito Alfredo Craveiro de Sá, 1.º cadete dito Joaquim José Machado, 2.º cadete 1.º sargento Manoel Correia de Vasconcellos ; approvados simplesmente : os alferes Antonio dos Santos Coimbra, Manoel Alves de Azevedo Junior ; os segundos sargentos Vicente Ferreira da Fonceca, Joaquim Francisco Maciel, Manoel Ferreira da Silva, Joaquim José de Andrade, Ignacio Ramos da Fonceca, os segundos cadetes segundos sargentos Valeriano da Silva Araujo, Deoclecio de Souza Teixeira, 2.º cadete Carlos Segismundo Rios, dito furriel Satyro Rios de Oliveira Porto e 2.º cadete Getulio Simões dos Reis.

« Foram reprovados dez alumnos e quatorze considerados reprovados por se negarem aos exames. »

« O resultado dos exames da 1.ª cadeira do 2.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas foi hontem (17) o seguinte : approvados plenamente : Ildefonso Coimbra e Vicente Hoet de Barcellar Pinto Guedes ; approvados simplesmente : José Manoel de Siqueira Couto e Joaquim de Almeida Ribeiro. »

« O resultado dos exames de hontem (18) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

« *1.º anno medico.*—Approvados plenamente : José Mariano Duarte Lana, Belmiro Gonçalves da Silva, Antonio Pereira Gonçalves Leite e Daniel Oliveira Barros de Almeida ; simplesmente : João Antonio Lopes de Figueiredo e José Gonçalves Pinheiro da Silva.

« *2.º anno medico* (exame pratico.)—Approvado com distincção : Eduardo Ernesto Mendes Calasa ; simplesmente : João Damasceno Ferreira Filho.

« Exame pratico (hontem 18.)—Approvado plenamente : João Barbosa dos Santos ; simplesmente : Joaquim de Cerqueira Leite e Lourenço José Ribeiro da Cruz Rangel.

« Exame theorico e pratico.—Approvado plenamente : José Antonio de Oliveira Marcondes ; simplesmente : Venancio José da Silva, Viriato de Cerqueira Caldas, José Vicente Marcondes Romeiro, Luiz Mattarana e Francisco Bello da Silva Cunha.

« *3.º anno medico.* — Approvados plenamente : Oscar Ernesto Caire, Ernesto Brazilio de Araujo, Bruno José dos Santos Nora Junior ; simplesmente : Alfredo Alvares de Azevedo Macedo, Joaquim de Almeida Vidal Junior, Francisco Ignacio de Moura Marcondes.

« *4.º anno* — Approvados plenamente : Francisco Corbiniano de Arantes Franco, José Augusto Pereira Lisboa, Cincinato Americo Lopes, Joaquim Augusto da Silva Guerra ; simplesmente : Aurelio Floro de Castro Lavor Paes, Luiz Bernardes de Moura.

« *5.º anno.*—Approvados plenamente : Theogenes Dario de Cantalice, Arthur da Costa Pires, Cesario Alves da Silva Ramos ; simplesmente : Manoel Pedro Alves de Barros, Eugenio Pires de Amorim.

« *6.º anno.*—Approvado plenamente : José Jeronymo de Azevedo Lima ; simplesmente : Matheus Chaves de Magalhães, Antonio Augusto da Cunha Barbosa, Francisco Gonçalves de Moraes, Francisco Procopio Lobato.

« *Clinica.*—Approvado com distincção : Antonio Eduardo de Berredo ; plenamente : Carlos Dias Delgado de Carvalho, Manoel Luiz Vieira, Domingos Jacy Monteiro Junior. »

« Resultado dos exames de hontem (18) na Escola de Marinha.

« *2.ª cadeira do 3.º anno* (Balistica e artilharia naval).—Aspirantes : Gastão Barreto da Costa, simplesmente, grão 6 ; Antonio Velloso Rebello, grão 5 ; José Coêlho Gomes, grão 1 ; Adolpho Joaquim Penna, grão 1.

« *2.º anno.*—Geometria descriptiva : José de Almeida Bessa, distincção grão 5 ; Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Filho, grão 5 ; João de Miranda Ribeiro Sobrinho, plenamente, grão 4 ; Manoel Benicio Fontenelle Junior, grão 4 ; Affonso Vicente de Carvalho, grão 4 ; Francisco Mariani Wanderley, grão 3 ; Albino da Silva Maia, simplesmente, grão 2.

« *Desenho topographico.*—Manoel Benicio Fontenelle Junior, distincção, grão 5 ; José de Almeida Bessa, Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Filho e João de Miranda Ribeiro Sobrinho, plenamente, grão 4 ; Francisco Mariani Wanderley, Affonso Vicente de Carvalho, plenamente, grão 3 ; Albino da Silva Maia, simplesmente, grão 2.

« *3.º anno.*—Francez : Affonso Cavalcante do Livramento, plenamente, grão 3 ; Estevão Teixeira, José Fructuoso Monteiro da Silva, Arthur Velloso Rebello, Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, Manoel Joaquim de Nobrega Vasconcellos, Arthur Pereira de Vasconcellos, João Maximiliano A. Sydney Schiefler, simplesmente grão 2 ; Antonio de Souza Reis, Arthur Henrique Freire de Carvalho, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Elpidio da Gama Bentes, Luiz Carlos Freire de Souza Junior, Lindolpho Malveiro da Motta, Julio Alves de Brito, José Coêlho Gomes, Adolpho Joaquim Penna, Gastão Barreto da Costa, Frederico Marques de Sá, simplesmente, grão 1.

« *Inglez.*—Estevão Teixeira Junior, Frederico Marques de Sá, Affonso Cavalcante do Livramento, João Maximiliano A. Syndney Schifler, simplesmente grão 2 ; José Fructuoso Monteiro da Silva, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Lindolpho Malveiro da Motta, Gastão Barreto da Costa, simplesmente grão 1. Foram reprovados 11. »

« O resultado dos exames da 2.ª cadeira de 2.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (geodesia), foi o seguinte : approvados plenamente, Honorio Gomes de Paiva Coutinho e Vicente Huet de Bacellar Pinto Guedes ; simplesmente ; Ildefonso Coimbra e José Manoel da Silva Couto. »

« Os Srs. ministros da agricultura e da justiça, acompanhados dos Srs. Drs. Buarque de Macedo, chefe da directoria de obras publicas, Sobragy, director e Firmo de Mello, engenheiro em chefe da estrada de ferro D. Pedro II e do chefe do serviço telegraphico da mesma estrada, Felippe de Barros e Vasconcellos, partiram da côrte no trem de passageiros, no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã.

« Na estação da Parahyba reunio-se a SS. Excs. o Sr. Dr. Martinho Campos.

« Ao chegarem a Entre-Rios passaram-se para um wagon aberto, no qual, impellido pela locomotiva, seguiram até a estação de Mathias Barboza, distante da côrte cerca de 253 kilometros ; percorrendo e examinando assim a parte da linha do centro recentemente aberta ao trafego, e em seguida mais 53 kilometros em construcção.

« Observou S. Exc. achar-se muito adiantada a construcção do desvio ao lado do tunnel n. 3, o qual segundo as ultimas informações que lhe foram prestadas, não offerece o menor perigo á circulação dos trens.

« O tunnel de Passa-Tres foi objecto de especial attenção de S. Exc., que teve tambem occasião de ver que proseguem com actividade as obras de reconstrucção de um pegão da ponte da Serraria.

« Tomando as diligencias da companhia União e Industria chegaram a Juiz de Fóra ás 6 horas da tarde.

« No hotel da companhia, no qual se hospedaram, foram visitados os Srs. conselheiros Coêlho de Almeida e Diogo Velho e o Dr. Martinho Campos por differentes pessoas gradas da localidade.

« No dia seguinte, pela manhã, o Sr. ministro da agricultura e todos os engenheiros que o haviam acompanhado, visitaram a estação da companhia União e Industria, e bem assim as officinas e suas dependencias.

« Ao meio-dia, os Srs ministros da agricultura e da justiça, e Dr. Martinho Campos, acompanhados de muitas senhoras e cavalheiros distinctos, assistiram aos exames dos alumnos da escola Agricola da União e Industria.

« O resultado dos exames foi, no conceito dos assistentes, de todo o ponto satisfactorio tendo os alumnos revelado conhecimentos elementares em differentes ramos das sciencias naturaes e grande adiantamento em grammatica nacional, arithmetica e geometria.

« Após detida visita áquelle estabelecimento e acurado exame de seus accessorios, reconheceu-se que nelle se operou benefica transformação, e que, graças aos perseverantes esforços da companhia União e Industria e de seu ex-presidente, o Sr. conselheiro Diogo Velho, a escola agricola do Juiz de Fóra é hoje uma realidade ; pois conta já 29 alumnos, que frequentam assiduamente os trabalhos, e possue muitos apparelhos mechanicos, animaes e utensilios de utilidade para a lavoura.

« A' tarde foi o Sr. ministro da agricultura examinar o local indicado, para a estação da via-ferrea na cidade de Juiz de Fóra, procurando solicito aquilatar por si proprio as vantagens e inconvenientes, que possam provir da escolha do ponto que tem de servir, naquella localidade, a importantes interesses da lavoura e do commercio.

« No dia seguinte S. Exc. examinou 30 kilometros, na direcção de Barbacena, de trabalhos de contrucção da Estrada D. Pedro II, destinando a tarde para percorrer a cidade de Juiz de Fóra.

« De Entre-Rios em diante observou S. Exc. as pontes importantes da Serraria, Parahybuna, Canal do Rio-Preto, n. 1 do Poço-Manso, ns. 2 e 3 do mesmo nome, a do Bom-Successo, a da Soledade e a de Mathias Barboza, e os tunneis dos Micos e da Cachoeira do Inverno

« De Juiz de Fóra partiram hontem (18) ás 8 horas da manhã os Srs ministro da agricultura e da justiça e todos os seus companheiros, e, tomando o trem em Mathias Barboza ás 9 horas e 42 minutos, chegaram a côrte ás 6 horas e 25 minutos da tarde.

« O Sr. conselheiro ministro da agricultura mostrou-se satisfeito com o regular andamento das obras e serviços da estrada de ferro D. Pedro II. »

« Resultado dos exames de hontem (19) na Faculdade de Medicina :

« *1º anno medico.*—Approvado plenamente : José Pedro Drummond ; approvados simplesmente : Lacordaire Duarte, Alfredo Augusto Gama, Claudio Alaor Bernhauss e Lima, José de Assis Fonceca Vianna e Carlos Augusto Capper.

« *2º anno.*—Approvados plenamente: Feliciano Coelho Duarte, Luiz da Silva Castro, Virgilio Fabiano Alves, Vicente Ferreira de Almeida Alves Cunha e Manoel Maria da Fonceca e Costa ; approvado simplesmente : Joaquim Candido Soares de Meirelles.

« *3º anno.*—Approvados plenamente: Leonidas Peixoto de Abreu e Lima, Octavio Esteves Ottoni, Firmino Nogueira da Silva ; approvados simplesmente : João Baptista Barbosa Guimarães, João Conrado Niemeyer, Viriato Gonçalves Vianna.

« *4º anno.*—Approvados plenamente : Alfredo Martins da Silva, Henrique Carlos Feldagem, Arthur Baptista de Castro, Salathiel de Andrade Braga ; approvados simplesmente : João José de Sá Junior, Edgard Luiz de Gouvêa

« *5º anno.*—Approvados com distincção : Adolpho Arthur Ribeiro da Fonceca e João de Freitas Rodrigues Braga ; approvados plenamente : Manoel de Souza Avides, Carlos Pereira de Sá Fortes e Francisco Luiz da Gama Rosa.

« *6º anno.*—Approvado plenamente : Francisco dos Santos Correa, Ernesto de Freitas Chrissiuma, José Candido da Costa Senna e Torquato Rodrigues Villares.

« *Clinica* —Approvados com distincção : Nuno Ferreira de Andrade, Candido Brazilio de Araujo ; approvados plenamente : Christiano Alves de Araujo Rôças e Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior. »

« Resultado dos exames de hontem (19) na escola de marinha :

« *3º anno* (manobra).—Aspirantes : Arthur Velloso Rebello, simplesmente, grão 2 ; José Coelho Gomes, grão 1 ; Adolpho Joaquim Penna, grão 1 ; Gastão Barreto da Costa, grão 1.

« *Machinas a vapor.*—Adolpho Joaquim Penna, simplesmente, grão 2 ; José Coelho Gomes, grão 1 ; Gastão Barreto da Costa, grão 1 ; Arthur Velloso Rebello, grão 1.

« *Esgrima.*—Frederico Marques de Sá, plenamente, grão 3 ; Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, grão 3 ; Pedro Paulo de Oliveira Santos, grão 3 ; Lindolpho Malveiro da Motta, grão 3 ; Arthur Pereira de Vasconcellos, grão 3 ; Adolpho Joaquim Penna, grão 3 ; Estevão Teixeira Junior, simplesmente, grão 2 ; José Fructuoso Monteiro da Silva, grão 2 ; Affonso Cavalcante do Livramento, grão 2 ; Antonio de Souza Reis, grão 2 ; Arthur Henrique Freire de Carvalho, grão 2 ; Julio Alves de Brito, grão 2 ; João Maximiano Algenor Syndnei Schieflle, grão 2 ; José Coelho Gomes, grão 1 ; Arthur Velloso Rebello, grão 1 ; Elpidio Gomes Bentes, grão 1 ; Luiz Carlos Freire de Souza Junior, grão 1 ; Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, grão 1.

« *2º anno.*—(Topographia e geometria) Benjamin Ribeiro de Mello, plenamente, grão 3 ; José Alfredo Del-Vecchio, simplesmente, grão 2 , Jeronymo Rebello De-Lamare, grão 1 ; José Nunes Belfort Guimarães, grão 1.

« *Desenho topographico.*—Benjamin Ribeiro de Mello, plenamente, grão 3 ; José Alfredo Del-Vecchio, simplesmente, grão 2 ; Jeronymo Rebello De-Lamare, grão 2 ; José Nunes Belfort Guimarães, grão 2. »

« Tivemos occasião de ver alguns curiosos inventos mechanicos que o Sr. José de Sá Hollanda Cavalcante destina á proxima exposição nacional. Entre elles notamos uma machina de fazer serras semi-circulares, uma pistola-punhal, uma especie de ratoeira para apanhar ladrões de cavallos e um chapéo de sol que é ao mesmo tempo uma arma mortifera, e cujo mechanismo é altamente engenhoso.

« Informa-nos o mesmo Sr. José de Sá, que no arsenal de guerra está trabalhando no aperfeiçoamento de uma metralhadora, tambem da sua invenção, cujos primeiros ensaios mereceram a approvação de uma commissão para isso nomeada, e que deve disparar mais de 30,000 tiros por hora, podendo além disto atirar sem cessar um dia inteiro sem que os metaes se esquentem.

« O que em tudo isto mais admira é que este artista, natural de Pernambuco, onde tem a sua officina, não recebeu instrucção technica de especie alguma, tendo-se dedicado desde a mais tenra idade á mechanica, por simples vocação e curiosidade e tem chegado a fazer os mais delicados mechanismos. Possue além disto um genio inventivo que lhe permitte imitar qualquer machina, melhorando-a e aperfeiçoando-a sempre.

« A serem em tudo exactas, como cremos, estas e outras informações que temos do mesmo Sr. José de Sá, é este sem duvida um artista digno de protecção e de que se lhe proporcionem os meios de adquirir a instrucção que lhe falta e que póde fazer delle um homem de incalculavel proveito para o paiz.

— Seguira do Rio de Janeiro para reforçar as forças navaes brasileiras no Rio da Prata, o encouraçado *Brasil*, sob o commando do capitão de fragata Jeronymo Gonçalves.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 2,033:414$921.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio teve movimento regular, sem alteração alguma nas taxas, que continuaram a vigorar sobre Londres, 27 1|2 d. papel bancario, 27 11|16 e 27 3|4 d. particular.

« Negociaram-se cerca de 15,000 soberanos, a 8$970, 8$980 e 9$, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento conservaram se firmes de 1:043$ a 1:045$, a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um lote regular a 1:035$ a dinheiro.

« Não houve movimento algum no mercado de acções.

« As vendas de café, hontem e hoje, foram mais que regulares.

« Fretaram-se : um navio para Hampton-Roads, café, a 22 s. 6 d. ; um dito para o mesmo destino, café a 25 s. ; um para New-York, café, a 22 s. 6 d. ; um para um porto dos Estados-Unidos no Golpho do Mexico, café, a 20 s., todos com 5 por cento de capa ; e um para o Cabo da Bôa-Esperança, café, a £ 280 por inteiro. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 18, a barca franceza *Mathilde.*

ESPIRITO SANTO.

— Do *Espirito Santense* de 16 do corrente rasncrevemos :

« Depois de grandes trovoadas e aguaceiros torrenciaes, consecutivos durante 8 dias, hontem pelas 3 horas da tarde, agglomeraram-se grande porção de nuvens a sudoeste e batidas fortemente pelo vento despejaram nesta cidade, Victoria, durante 3 minutos, grande porção de pedras, algumas maiores que ovos de pomba.

« Por ser continua a chuva durante esse tempo e continuar ainda a trovoada depois de cessada a chuva de pedra, algumas pessoas assustaram-se.

« Ha muitos annos não presenciamos uma chuva de pedras de grandeza da que noticiamos. »

— No dia 31 do passado tomou posse e entrou no exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, o Dr. Manoel Antunes Pimentel, ultimamente nomeado para aquelle emprego.

— Em consequencia das ultimas chuvas, o rio Itapemirim, tem tomado bastante agua, dando mostras de uma soffrivel enchente, segundo referem os jornaes daquella procedencia.

BAHIA.

— Achava-se gravemente enfermo o Revdm. Fr Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes.

— Na noite de 19 do corrente foi assaltada a igreja matriz dos Mares, levando os ladrões todas as alfaias que encontraram.

— Falleceram : o capitalista Henrique Luiz de Mello e Albuquerque ; negociante Joaquim Bessa de Carvalho ; o dito Antonio Ferreira da Silva Junior ; o dito Manoel Simão Victoria e o Revdm. conego Manoel Cyrillo Marinho.

— Lemos no *Jornal* :

« Fizeram hontem, 18, exame e foram approvados os seguintes estudantes, na faculdade de medicina :

« *1.º anno medico.*—Affonso Ferreira, Manoel Affonso Monteiro, Joaquim Cerqueira de Souza e Antonio Eusebio Brandão—plenamente ; Fernando Maria dos Reis e Tiberio Rodrigues de Araujo—simplesmente.

« *2.º anno.*—Antonio Ferreira Pontes Sobrinho, Miguel Adelino Themudo Lessa, Antonio do Reis Araujo Goes, Joaquim Acacio Monteiro de Mattos e Rodrigo Antonio Falcão Brandão—plenamente ; Virgilio José Martins—simplesmente.

« *3.º anno.*—Matheus Vaz de Oliveira e José Carneiro Ribeiro Filho—plenamente ; Carlos de Cerqueira Pinto e Feliciano Teixeira da Matta Bacellar—simplesmente. E 2 reprovados.

« *4.º anno*—Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira—distincção ; Joaquim da Silva Sardinha, Carlos Ferreira Santos, Antonio Evangelista de Castro Cerqueira e Pedro de Alcantara Souza Gouveia—plenamente ; José Fernandes Villaverde e Augusto Flavio Gomes Villaça—simplesmente.

2.º anno medico (pratico).—José Joaquim de Oliveira, Francisco Joaquim Ramos, José Joaquim Coêlho de Freitas Henriques, Candido da Costa Pinto. Sabino Ribeiro de Almeida e José Ignacio da Silva—plenamente ; Tito Alexandre Cardoso Moreira—simplesmente.

« *Clinica medica e cirurgica.*—João José Godinho. Romualdo Antonio de Seixas Filho, João Goulart Lopes de Macedo, Antonio Francisco de Siqueira, Felix Alves dos Santos Souza e Joaquim da Silva Gomes—plenamente.

« *3.º anno pharmaceutico.*—João da Silva Silveira, Ernesto José dos Santos Malhado e Elpidio Ribeiro Nunes—pledamente ; Eufrazio José da Cunha e Deusdedit da Silva Valle—simplesmente. »

« Fizeram hontem (19) exame e foram approvados os seguintes estudantes :

« *1.º anno medico.*—Antonio Ferreira da Silva, Arthur Americano da Silva, João Alves de Mattos Pitomba, Francisco Manoel Dias Coelho, Francisco Borges de Souza Dantas, Galdino Telles de Menezes e Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque, plenamente ; João Dias Muniz Barreto e Francisco José de Magalhães—simplesmente.

« *2.º anno.*—José Joaquim de Oliveira, Francisco Joaquim Ramos, José Joaquim Coelho de Freitas Henriques, Candido da Costa Pinto, Clodoardo de Andrade, Candido Job de Carvalho e Paulino Rodrigues Guimarães—plenamente ; Tito Alexandre Cardoso Moreira—simplesmente.

« *3º anno.*—Joaquim José Coimbra e Lucio Diogo de Araujo Borges—plenamente ; Joaquim José da Camara e José Emilio da Costa Falcão—simplesmente ; e 2 reprovados.

« *4.º anno.*—Leopoldo Moreira da Silva, João Moreira de Magalhães e Manoel Affonso da Costa—plenamente ; Augusto Fulgencio Pires da Motta, Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy e Bellarmino Passos da Costa—simplesmente.

« *2.º anno medico (pratico).*—Henrique Monat, Henrique da França Pinto Garcez, Eduardo Gordinho Costa, Antonio Alves de Moura, Candido Job de Carvalho e Paulino Rodrigues Guimarães,—plenamente.

« *Clinica medica e cirurgica* —Domingos Guedes Cabral, Julio Gonçalves Furtado, Antonio José Pacheco Junior, Thiago José Corrêa, Henrique Alves de Cerqueira Lima e Leovigildo Honorio de Carvalho—plenamente. »

Fizeram hontem (22) exame e foram approvados os seguintes estudantes :

« *1.º anno medico.*—Angelo Cardoso Dourado—plenamente ; Benigno Emigdio Ribeiro, Amancio da Cunha Motta, João Antonio de Castro Loureiro, Hermelino Teixeira da Matta, Joaquim Domingues Lopes—simplesmente.

« *2.º anno.* — Anizio Circundes de Carvalho, Francisco de Castro, Candido Marias Damasio, Joaquim Gustavo Dourado, Reinaldo Aprigio de Araujo, Severiano Boaventura da Rocha Pitta—plenamente ; e 1 reprovado.

« *3.º anno.*—Antonio Siqueira Carneiro da Cunha—plenamente ; Virgilio Pinheiro Requião, José Amado Coutinho Barata, Laurindo Pereira de Almeida Franco e Antonio Calmon de Oliveira Mendes—simplesmente.

« *5.º anno (pratico.)*—Manoel Affonso Cardoso, Antonio Gonçalves Ramos, Alfredo Hayward, Felippe Alves da Costa e Constancio Cecilio Soledade—plenamente ; Benjamin Guedes de Mello e Diogenes José Teixeira—simplesmente.

« *3.º anno pharmaceutico.*—José Justiniano de Castilho Brandão, Norberto da Silva Ferraz, Raphael Gonçalves de Salles, Veridiano Luiz Damasio, Ildefonso Leite Falcão Dias e Antonio Epaminondas Borges—plenamente. »

« Fizeram hontem (23) exame e foram approvados os seguintes estudantes :

« *1.º anno medico.*—Irineu de Lima Verde, Herculano Sancho da Silva Pedra, Julio Emilio da Gama, José Francisco da Silva Mello, Joaquim Rozendo Pinto e Manoel Alfredo Ceylão—simplesmente.

« *2.º anno.*—Ananias de Assis Baptista, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Fernando Napoleão Augusto de Alencar, José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, Manoel de Moraes Bittencourt e João Lins Carneiro de Albuquerque—plenamente.

« *3.º anno pharmaceutico.*—Affonso da Rocha—plenamente ; Rodolpho Marcos Theophilo, Cantidiano José de Oliveira, Elpidio Cavalcante de Mello, Ignacio Pereira de Borba, Pedro Martins Pires e Tiberio Alvaro de Oliveira—simplesmente. »

« Em consequencia das abundantes chuvas que tem havido no sertão, cresceram novamente as aguas do Paraguassú, que ameaça inundar, pela segunda vez nestes ultimos dias, a cidade da Cachoeira.

« A este respeito foram aqui recebidos hontem os dous seguintes telegrammas, expedidos d'aquella cidade, o primeiro á companhia bahiana, ás 7 horas da manhã, e o segundo a superintendencia da estrada de ferro Central, á tarde, e que nos foram obsequiosamente remettidos pelos dignos superintendentes.

« Depois de sahir hontem o vapor o rio subio e continuava.

« Estou com o armazem cheio d'agua, tendo salvado tudo.

« Hoje não descarrego nem descarregarei emquanto assim estiver.

« Estamos com outra enchente, agua já cobrio o caes do Vapor e da Manga ; agua continúa a crescer. »

« Depois da noticia que demos no sabbado passado, em supplemento, sobre a extraordinaria enchente do Jaguaripe, colhemos as seguintes informações além do que ocularmente presenciamos :

« Ha quem tenha em uma propriedade que possue n'esta cidade, á margem do rio, marcado em um esteio a altura das differentes enchentes que tem havido n'estes 25 annos ; a actual excedeu á maior, verificada por aquelle thermometro, 21 pollegadas inglezas, e é de notar que segundo affirmam pessoas antigas, as enchentes teem se tornado mais frequentes e augmentando em volume d'agua

« Na terça-feira, tres dias depois, o rio estava quasi no seu leito.

« Os estragos causados foram as plantações que existiam proximas ao Jaguaripe, Onha, Taytinga e outros rios perderam-se todas ; diversas presas de engenhos, em alguns as caldeiras ficaram destruidas ; a ponte da estrada de ferro e alguns kilometros da linha foram destruidas, estando interrompido e parado o transito e não sabemos até quando : na cidade os armazens de molhados á rua da Fontinha, do Sr. Candido Barbosa, tenente coronel Lacerda, Teixeira, Oliveira & Irmãos, perderam cimento, carne, vinhos, etc., ao Sr. Macario Guabiraba, café e fazendas pertencentes ao Sr. José Feliciano Pinheiro de Matos, de Arêa, que alli tinha depositado no valor de alguns contos de réis, na Praça do Porto o Sr. Gaudencio de Deus Barros Pacheco, Domingos Francisco Canedo, Carvalho, Joaquim José de Magalhães, este além dos prejuizos no armazem teve grande em assucar ; Barros & Irmãos, Pureza, Pamphylo Boamorte, conseguio salvar grande numero de saccos de café que tinha em deposito, e alguns de assucar, depositados para embarcar, perderam-se muitos e mais de 200 arrobas de carne secca ; e outros com menos prejuizos ; as casas do Jacaré, toda a rua do Camaxo, rua da Jaqueira, que não cahiram, desabaram paredes interiores, verdade é que são de má construcção e não edificadas como deviam ser para resistir ás cheias, mas sendo seus proprietarios ou pobres ou pessoas que as edificam para alugar por pouco dinheiro, não dispendem muito capital.

« Cannaviaes e roçados de mandioca em logares baixos foram arrancados.

« Calculam os prejuizos em 100 contos. »

« Na tarde de 24 do passado foi a villa de Alcobaça acommettida por formidavel tempestade, que trouxe durante 20 minutos toda a população aterrada. Ao estampido dos trovões, que se succediam rapidamente, ao clarear incessante dos relampagos, juntava-se o sibilar do vento sul, que desarraigava o arvoredo e levou pelos ares, até consideravel distancia, um pescador que se achava proximo á praia. O mar parecia querer invadir o recinto da villa e a chuva de pedra que cahia sobre os edificios destruia as vidraças e telhados.

« Notaram-se algumas pedras de 2 kilogrammas, e causa admiração como não foram alguns habitantes feridos por ellas.

« A matriz da villa, o mais importante templo de toda a costa do sul, muito soffreu.

« O zimborio e o telhado ficaram aniquilados, o arco cruzeiro abatido, uma porta e janella da frente arrancadas e arremessadas ao longe.

« Não ha noticia de identico facto na localidade, e foi profunda a sensação produzida.

« Sete dias depois foi ainda a villa victima de um incendio que devorou 14 casas de palha, deixando algumas familias em completa miseria.

« O digno vigario, o Sr. Gomes de Mendonça promoveu uma subscripção em favor das victimas do dia 31 e para reparar os estragos occasionados a 24 na igreja matriz. »

— A curveta brasileira *Nectheroly* sahio, no dia 22, para o Rio de Janeiro.

— A via ferrea da Bahia rendeu, no mez de setembro 27:365$280, e despendeu 31:912$470, resultando portanto o deficit de 4:547$190.

O trafego foi feito por 70 trens ordinarios, sendo 60 mixtos, de passageiros e carga, e 10 exclusivamente de passageiros (suburbanos).

Foram transportados :

278 passageiros em 1ª classe, 887 em 2ª e 4,928 em 3ª—6,093.

5,' 671 kg e 2 m_3 234 dm_3 de encommendas e excedentes de bagagens.

731, t 836 kg e 1,238, m_3, 966 dm_3 de mercadorias.

40,010 animaes.

E telegrapho transmittio 143 despachos compostos de 2,563 palavras.

— A associação das Senhoras de Caridade acaba de offerecer ao Exm. Sr. bispo do Pará uma preciosa mitra. A entrega da offerta foi feita no dia 15 do corrente por uma commissão da mesma associação. Os aviamentos d'essa preciosa mitra foram offerecidos por diversas senhoras, e a mão de obra é das educandas da provincia.

Nos collegios da capital, Santa Luzia do Norte, Pilar, Atalaia, Passo de Camaragibe e Porto de Pedras, pertencentes ao 1º districto eleitoral, obtiveram votos para deputados provinciaes :

Dr. Joaquim Pires de Miranda	395
Major José Virginio Teixeira de Araujo	395
Desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud	390
Candido Cavalcante de Albuquerque Mello	390
Dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa	389
Iago Francisco Pinheiro	389
Major Jose Bernardo de Arroxellas Galvão	389
Padre José Gomes de Lima	388
Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça	386
Coronel Apolinario Rebello Pereira Torres	384
Tenente-coronel Dyonisio Rodrigues de Mello Castro	382
Tenente-coronel José Marinho de Alcantara Lima	371
Capitão Manoel Virissimo da Costa Moreira	369
Capitão José Lopes Ferreira	359
Vigario João da Costa Silva Bossuet	350
Dr. Candido José de Moura	349
Padre Francisco de Mello Vasconcellos	343
Capitão Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio	343

— Nos collegios de Alagoas, Anadia e Penedo pertencentes ao 2º districto, obtiveram votos :

Commendador Manoel Sobral Pinto	240
Padre Tertuliano José dos Santos Patury	240
Tenente-coronel Joaquim Albino de Oliveira Lessa	240
Tenente-coronel Manoel Casimiro da Rocha	240
Padre José da Maia Mello	239
Dr. Felinto Elysio de Lemos Gonzaga	236
Capitão Manoel Gomes Ribeiro	236
Padre Francisco de Borja Barros Loureiro	235
Major Francisco de Vasconcellos Mendonça	235
Padre João Luiz da Silva Reis	234
Dr. Ladislão de Souza Mello Netto	249
Professor Manoel Vieira da Fonceca	191

— A nova mesa administrativa do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano ficou assim composta :

Presidente.—Dr. Roberto Calheiros de Mello.

1º vice-presidente.—Dr. Thomaz do Bomfim Espindola.

2º dito.—Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

Secretario perpetuo.—Dr. João Francisco Dias Cabral.

2º secretario.—Major Manoel Claudino de Arroxella Jayme

Orador.—Dr. João Gomes Ribeiro Junior.

Thesoureiro.—José Francisco Soares.

— Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« Do Gamella de Barra-Grande, escreveram nos em 14 do corrente :

« Em additamento á minha carta de 6 do andante, na qual noticiava a perda da barcaça *S. José do Recife*, tenho a dizer que, além dos tres que aqui estiveram, salvos pelo pescador João Dade, escaparam os tres proeiros e dous passageiros, sendo estes o mocinho de S. Luiz, de nome Pantaleão e o caixeiro da casa Villarim Irmão, que foram encontrados em altura de Paripueira em cima da jangada que servia de bote á barcaça, sendo estes salvos por uma barcaça que vinha do sul. Consta que o mestre está bastante doente.

« Pereceram por tanto dez, sendo elles—os tres negociantes, o coringa que vinha no camarote de prôa doente de bexigas, o caixeiro da casa Nogueira, por nome Paulino Andrade, o Dr. Alcovia (que vinha passar a festa na villa do Passo), sua senhora e os tres innocentes filhinhos.

« Não sei se Guilherme Motta e Antonio Jorge, seguiram a sorte dos seus companheiros, por se acharem dentro do beliche e não poderem escapar no acto do perigo, pois á unica porta que estava aberta veio unir-se um barril, vedando assim a passagem. Procurou o mestre, ajudado pelo Dr. Alcovia, remover aquelle obstaculo ; mas não conseguiram por ser elle superior ás suas forças e se verem abandonados pela tripolação, que deitara a jangada n'agua e escapara-se. Querem os fatalistas que expirou a hora para elles na ampulheta do tempo : é questão que só resolvem depois do facto dado.

« A população desta villa mostrou muita indignação contra os desalmados proeiros, aos quaes cumpria só abandonar a barcaça depois de esgotar o ultimo recurso, e não admitte justificativa, senão que alli houve muito descuido.

« Celebrou-se aqui no dia 8, uma missa pelo eterno repouso daquelles infelizes.

« P. S.—Informou-me um irmão do mocinho de S. Luiz que o coringa tambem escapara em cima da jangada juntamente com os proeiros. Tudo é possivel, mas não deixa de admirar o vir-se doente de bexigas e trancado no camarote de prôa (apezar de dizer o mestre que o camarote estava sem tampa), e ter se a felicidade de apparecer salvo em cima da jangada ! Que os digam os sabios da escriptura....

« Li o *Jornal do Recife* de 10 deste mez, e vi que quem o informou exagerou, não só a longitude como que os passageiros vinham trancados todos no beliche. Nem uma, nem outra cousa é exacta. No beliche só vinham Guilherme e Antonio Jorge, todos os mais achavam-se fóra, pelo menos no acto do perigo, e isto o diz o mestre. E quanto á longitude é impossivel ; quem descobre terra com as barrancas da Barra-Grande pelo meio, póde estar de 3 a 4 leguas da costa.

« A exageração parece uma especie de arte para o *alviçareiro* ; por mais que se o procure convencer da verdade, sempre elle a quer sophismar.

« Talvez essa enorme somma de leguas seja para fazer crer que o mestre seja culpado, porque não tinha necessidade de ir tão fóra dos arrecites.

« Realmente—70 leguas ! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados : subdelegado da freguesia de São Lourenço da Matta, o alferes João Ribeiro Montarroyos ; 2º supplente do subdelegado do 1º districto d'Agua Preta, o cidadão Antonio Joaquim Barbosa.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado Pedro Lopes de Mendonça para o cargo de sargento da guarda local da parochia de S. Vicente.

Questão religiosa.— Um telegramma de Roma de 26 do corrente, telegramma que vai publicado em sua integra na secção competente, referindo-se ás propostas de que outro telegramma anterior dissera ter sido portador o Exm. Sr. Bispo de Olinda, diz, como em explicação áquelle outro :

« As propostas apresentadas por D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, á curia romana, não foram feitas de modo nenhum em nome do governo do Brasil. O Bispo de Olinda não fez mais do que expôr simplesmente suas opiniões acerca da situação pessoal em que se achava, e bem assim em referencia ás condições de relações entre o clero brasileiro e o governo do Brasil. »

Essa explicação, que satisfaz inteiramente a opinião publica sobre excitada pelo primitivo telegramma de Roma, deixa sem duvida á cuberto de qualquer suspeita o governo imperial, e, de uma vez por todas, tira de sobre elle a responsabilidade que, em certo modo lhe cabia por não ter em tempo declarado que não déra incumbencia official ou simplesmente *officiosa* ao illustre prelado de Olinda.

E' bem de ver que semelhante declaração melhor cabimento teria no *Diario Official*, sob a responsabilidade do governo, do que no telegramma de uma agencia particular ; mas, como nos parece ver nesse telegramma um como reflexo do pensamento do governo imperial, que sem duvida telegraphou para Roma no sentido de ser dada a explicação que agora chega, aceitamo-lo como a expressão da verdade, e nessa supposição fechamos o incidente, fazendo votos para que, noutras occasiões analogas haja um pouco mais de franqueza em cousas que de veras interessam o paiz, afim de que se não deem equivocos desagradaveis, que se podem tornar prejudiciaes.

Jury do Recife. — Com 41 juizes de facto presentes, foi hontem installada a sexta e ultima sessão dese tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito do 2º districto criminal.

Foram apresentados 27 processos devidamente preparados.

A' falta da guarda necessaria para a conducção dos réos, que deixou de comparecer, não obstante haver sido antecipadamente requisitada, preciso foi pôr em tal serviço os officiaes de justiça, que alli estavam á ordens, auxiliando a estes praças de linha da guarda da casa de detenção.

Sorteado o conselho de sentença, foram submettido a julgamento os réos Manoel Lopes, já sentenciado a 20 annos de prisão com trabalhos, e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado no presidio de Fernando de Noronha o seu companheiro João Pedro de Magalhães ; e João José de Sant'Anna, preso em 3 de outubro de 1874, e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por haver ás 11 horas da noite daquelle dia, e no lugar denominado Arêas, de Afogados, ferido gravemente a Manoel José do Nascimento.

Tiveram por advogado o Dr. L. E. Lodrigues Vianna.

Em virtude da decisão do jury, foram ambos absolvidos.

Importante descoberta. — Communica-nos o Sr. commendador Barroca que, por occasião de mandar aprofundar uma camboa do sitio dos Remedios, onde pretende elle montar a fabrica de porcelana e vidros, descobrio que do fundo da mesma, em um certo ponto, irrompia um fluido em bolhas que se desfaziam á flor d'agua da maré exhalando máo cheiro.

Passando a examinar aquelle fluido, observou que este inflamma se ao chegar-se lhe uma luz ; o que faz suppor alli a existencia de uma fonte de aguas sulphureas ; supposição esta que se acha corroborada pela opinião de um chimico francez, que examinandoa-s, ainda que ligeiramente, é de parecer que são melhores que as aguas mineraes de algumas fontes da França.

Semelhante descoberta, tal é a sua importancia, requer quanto antes os estudos necessarios, e que, dado o caso de que seja realmente uma fonte de aguas sulphurosas, tenha ella o aproveitamento que suas virtudes medicinaes recommendam.

Confiando na actividade, e interesse pelo bem publico, que caracterisa o Sr. commendador Barroca, estamos certo que de sua parte a nada se poupará no intuito de chegar-se a um resultado definitivo, com relação ao phenomeno que investigou.

Instituto Medico.—Esse instituto funccionou no dia 27 de outubro, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermiro Coutinho, e com assistencia dos Srs Drs. Cunha Beltrão, Cysneiro, Raymundo Vianna, Santos Mello, Sá Pereira, Ramos, Malaquias e pharmaceuticos Barbosa e Ferreira Maia, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem impugnação approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio do Sr. Dr. Tristão, acompanhado do mappa noso-necrologico do mez de setembro proximo passado.

Foi lido um officio da sociedade Monte Pio Brasileiro convidando o Instituto a comparecer á sua sessão anniversaria: os Srs. Drs. Adrião, Santa Rosa e Bruno Maia foram commissionados para alli representar o Instituto.

O Sr. Dr. Ramos, pedindo a palavra pela ordem, orofligou o procedimento do collega que indo ao convento do Carmo visitar o cadaver do monsenhor Muniz Tavares censurou, ausentes S. S. e os outros dous collegas que fizeram o embalsamamento, o trabalho, cujo bom exito contestou.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna, obtendo a palavra, disse que tendo ido ao convento do Carmo e examinado o cadaver embalsamado convenceu-se da improficuidade do trabalho feito pelos collegas e disse-o á um frade que alli estava. Terminou dizendo que para ser julgada conveniente e irrefragavelmente a sua opinião apresentava ao Instituto o seguinte requerimento :

« Com o consentimento do collega Dr. Ramos, nomeasse o Instituto uma commissão de tres ou mais membros, perante a qual fosse levantado o vidro do caixão que encerra o corpo embalsamado do monsenhor Muniz Tavares, afim de ser decidido o seu estado de conservação. »

O Sr. Dr. Malaquias, consultado o Instituto, entra na discussão, censura o embalsamamento em questão e pronuncia-se pela conveniencia do requerimento do Sr. Dr. Raymundo Vianna.

Estando a hora adiantada, é levantada a sessão permanecendo a mesma ordem do dia.

— No dia ... do corrente realisou-se outra sessão desse Instituto, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermiro Coutinho, e com assistencia dos Srs. Drs. Cunha Beltrão, Cysneiro, Estevão Cavalcante, Malaquias, Adrião, Ramos, Raymundo Vianna e Santos Mello, foi aberta a sessão.

Foi lida e posta em discussão a acta da sessão anterior e impugnada pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que propõe que seja modificada a redacção ou cancellada a acta. E' aceito o primeiro alvitre.

Foi lido um officio do Sr. Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, agradecendo a sua nomeação de socio honorario do Instituto ao qual offerece quatro folhetos de trabalhos proprios, que são recebidos com especial agrado.

O Sr. presidente faz sciente ao Instituto do infausto passamento do conselheiro Manoel Ladislão Aranha Dantas.

E' posto em discussão o parecer do Sr. Dr. Raymundo Vianna sobre um caso de calculo, narrado ao Instituto pelo Sr. Dr. Ermirio Coutinho e ninguem pedindo a palavra, é posto a votos e approvado.

O Sr. Dr. Adrião desiste da palavra sobre a febre amarella, cuja discussão é encerrada, votando em seguida as seguintes theses :

1.ª A febre amarella é endemica no Brasil ? Não, por unanimidade de votos.

2.ª A febre amarella é epidemica ? Sim, por unanimidade de votos.

3.ª A febre amarella é miasmatica ? Sim, contra dous votos.

4.ª A origem parasitaria da febre amarella é uma hypothese admissivel ? Sim, por unanimidade de votos.

5.ª Será especifico o principio gerador da febre amarella ? Sim, por unanimidade de votos.

6.ª Possue a siencia especifico contra a febre amarella ? Não, por unanimidade de votos.

7.ª Qual o melhor tratamento da febre amarella ? O symptomatico, por unanimidade de votos.

8.ª Será justificavel o emprego de sulfato de quinino no primeiro periodo da febre amarella ? Sim, contra dous votos.

9.ª Será justificavel o emprego do sulfato de quinino no segundo periodo da febre amarella ? Sim, contra quatro votos.

10.ª E' justificavel o emprego da agua fria, como anti-thermico, no primeiro periodo da febre amarella ? Sim, contra um voto.

11.ª E' justificavel a agua fria empregada como excitante no segundo periodo da febre amarella ? Não, contra dous votos.

12.ª Ha casos em que o tratamento homoeopathico póde ser admittido na febre amarella ? Não, contra dous votos.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente levanta a sessão, marcando para a ordem do dia da sessão proxima, a eleição dos funccionarios sociaes.

Exames de preparatorios.—Eis o resultado dos exames dos dias 25 e 26 :

[illegible] nacional—Plenamente 4, simplesmente 1[illegible] reprovados 14.

Latim—Plenamente 5, simplesmente 11 e reprovados 11.

Francez—Plenamente 3, simplesmente 14 e reprovados 14.

Inglez—Plenamente 6, simplesmente 9 e reprovados 6.

Escravos.—De nosso porto embarcaram hontem, no vapor *Espirito Santo*, 26 escravos.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Amorim Irmãos	40:000$000
Silva Guimarães & C.	20:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	20:000$000
Banco Commercial	20:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	6:000$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	4:000$000
A. D. Carneiro Vianna	2:000$000
J. M. Palmeira	1:050$000
Lehmann fréres	750$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 250:000$000 para o thesouro nacional e 6:150$000 para particulares.

— O vapor *Pernambuco* levou do nossa praça para a da Parahyba 20:000$000.

Telegrapho terrestre.—O vapor *Ipojuca*, no dia 1º de dezembro, deve conduzir para a Parahyba o material necessario para a communicação telegraphica entre aquella provincia e a nossa.

Entradas de assucar e de algodão—De 20 a 26 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra : 51,200 saccos com assucar, e 3,655 saccas com algodão.

Missa funebre—No dia 1º de dezembro será celebrada, na igreja de S. Francisco desta cidade, uma missa pelo descanso eterno da alma de Bartholomeu Francisco de Souza, por ser esse o dia do 1º anniversario do seu passamento.

Nova publicação.—Na côrte acaba de encetar-se a publicação de uma revista quinzenal, denominada *Epoca*, dedicada á discussão de assumptos theatraes, de lettras e bellas artes, e á publicação de romances, contos, phantasias e chronicas espirituosas sobre as novidades principaes da quinzena.

Tambem os assumptos politicos encontram ahi quartel, sendo discutidos pelos redactores de fórma suave e delicada, afim de poder ser apreciados por todas as classes, sem distincção de côres politicas.

O primeiro numero contem os seguintes artigos : *Programma ; A chinella turca ; Chronica da quinzena ; Entre dous casamentos ; Lettras, Sciencias e Artes ; Correio ao Rio ; Centenario de Miguel Angelo ; Carta do Sr. ministro do Imperio ; Chronica Fluminense ; Bibliotheca da época ; Theatros e concertos.*

Os seus jovens e illustrados collaboradores, a maior parte já conhecidos na republica das lettras, são garantes do exacto cumprimento do programma, e devem animar o publico a auxilial-os.

As condições da assignatura são moderadas para uma revista de 16 paginas de impressão, ue formato mais que regular para esse genero de publicações.

Assigna-se na livraria Popular, de Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59.

Vapor Norseman.—Esse vapor, da companhia *Western and Brasilian Telegraph*, sahio do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, afim de proceder aos reparos no cabo telegraphico que põe em communicação Pernambuco com o Pará. Deve tocar em nosso porto á todo o momento.

Vapor Pirapama.—Esse vapor, da companhia pernambucana, tendo sahido do porto da Fortaleza no dia 20 do corrente para o nosso, pelas escalas do costume, deve aqui chegar hoje ou amanhã.

Bispo de Pernambuco. - O telegramma da Agencia Havas-Reuter, dirigido directamente para o Rio de Janeiro, acerca da recepção do Exm. e Revm. Sr. D. frei Vital por sua santidade, é assim concebido :

« Roma, 16 de novembro. O bispo de Olinda, monsenhor frei Vital de Oliveira, foi recebido hontem em audiencia pelo papa. No correr da audiencia, o bispo expoz á sua santidade a inteireza e sinceridade das intenções de que se acha animado o governo de S. M. o Imperador do Brasil para com a Santa Sé, e o vivo desejo que experimenta de ver restabelecer e firmar se sobre uma base satisfactoria a cordialidade das relações que haviam sempre existido anteriormente entre a curia romana e o imperio do Brasil. Sua santidade pareceu mui sensivel aos protestos de affecto e dedicação pela causa da Santa Sé expressos pelo bispo em seu nome e no do povo brasileiro, e mostrou-se prompto a corresponder pela sua parte aos legitimos votos do governo de S. M. o imperador. »

Deposito de recrutas.—No dia 24 do corrente assumio o commando interino desse deposito o Sr. coronel reformado Antonio Pedro de Sá Barreto.

Marqueza do Linguarudo.—Sahio á luz o n. 14 desse periodico critico, satyrico e jocoserio.

Echo Artistico.—Tambem sahio á luz o n. 4 desse semanario de sciencias, artes e litteratura.

Concessão de fiança.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 11 do corrente, ao presidente do Rio-Grande do Sul, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Sobre consulta feita pelo juiz de direito da 2ª vara dessa capital, declarou o antecessor de V. Exc. que a concessão de fiança ao réo pronunciado e preso compete ao juiz da culpa, nos termos do art. 14 § 3º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871. O governo imperial approva esta decisão a que se refere o officio de V. Exc. de 7 do mez findo, sob n. 3,162. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Estrada de Mato-Grosso no Paraná.—Pelo ministerio da agricultura foi expedido ao presidente do Paraná o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo uma lei dessa provincia creado o imposto de barreira para uma parte da estrada de Mato-Grosso, já concluida, mas ainda não entregue á mesma provincia, e conservada pelos cofres geraes, consulta V. Exc. se as respectivas despezas de conservação devem correr por conta do estado, como até agora, ou se pelos cofres provinciaes. Em resposta declaro a V. Exc. que a estrada denominada de Mato-Grosso, ainda que construida a expensas do estado, será de uso e propriedade dessa provincia, na parte comprehendida no seu territorio, como já o é a da Graciosa, que se acha nas mesmas condições. A' vista disso tem a provincia o direito de crear taxas ou pedagio pelo uso de qualquer parte da mesma estrada já construida. Como tal, porém, só se considera a extensão que tiver sido entregue pelo governo, cabendo d'ahi em diante prover ás despezas de conservação. Autorisando portanto V. Exc. a mandar receber toda a parte da estrada que se acha construida e em perfeitas condições de transito, conforme informou o engenheiro chefe dos respectivos trabalhos, declaro-lhe que deverão cessar todas as despezas de conservação por conta do estado. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Desconto nos vencimentos. — Pelo ministerio da marinha foi expedido em 6 do corrente ao ajudante-general da armada o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Afim de estabelecer o modo pelo qual devem ser aos officiaes de fazenda restituidas as quantias que lhes tiverem sido descontadas nos vencimentos, para satisfazer as respectivas cauções, e aos cirurgiões abonadas as gratificações a que tiverem direito, quando encarregados da botica ; convém que, em ordem do dia, V. Exc faça chegar ao conhecimento dos interessados que taes pagamentos não poderão ser realisados, senão precedendo requerimento instruido com a cópia authentica dos assentamentos do peticionario, da qual devem necessariamente constar todos os abonos feitos até a ultima data. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Julgamento pelos jurados.—Pelo ministerio da justiça foi expedido em 12 de outubro ao chefe de policia da côrte o seguinte aviso :

« Convém que V. S. informe com urgencia : Se as disposições dos arts. 212, ultima parte, e 225 a 227 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 teem tido execução por parte das autoridades policiaes. Qual o motivo de alguma omissão que se houver verificado, e se em tal caso foi imposta a multa de que trata o art. 30 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e 235 do regulamento citado. Por esta occasião recommendo a V. S. que providencie efficazmente para ser enviada a lista dos jurados em tempo de poder a junta revisora concluir os seus trabalhos até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, na conformidade dos arts. 228 e seguintes desse regulamento. Espero que V. S. terá na maior consideração um assumpto que tanto interessa á boa execução do preceito constitucional sobre o julgamento pelos jurados. Deus guarde a V. S.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque* »

Matricula de praças na escola militar.—Pelo ministerio da guerra foi expedido, em 3 do corrente, ao ajudante-general, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Representando o marechal

de campo inspector do 1º batalhão de artilharia a pé, no officio que dirigio a V. Exc. em 16 de agosto proximo findo, sob n. 19, a conveniencia de serem alterados, pelos motivos expostos no dito officio, os modelos dos mappas A e E, relativos ás inspecções, dos corpos de infantaria, cavallaria e artilharia, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos que, em substituição daquelles mappas, é approvado o que por cópia remetto a V. Exc., organisado pelo referido inspector. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Medição de terras publicas.—Pelo ministerio do imperio foi dirigido ao da agricultura, em 10 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com aviso de 6 de outubro ultimo remetteu V. Exc. o requerimento em que o engenheiro Paulo Ferreira Alves, ex-ajudante da commissão incumbida ao engenheiro João Carlos Greenhalgh, na provincia de Santa Catharina, pedio ser pago de seus vencimentos.

« Cumpre-me entretanto ponderar que, comquanto a repartição a meu cargo houvesse tomado a direcção de tal serviço, em virtude do aviso expedido pelo meu antecessor, em 10 de outubro do anno findo, não deixou de permanecer a attribuição desse ministerio para a nomeação e dispensa dos engenheiros encarregados do mesmo serviço, e o abono dos vencimentos que lhes cabem.

« O principio adoptado de que os empregados em commissão estranha ao ministerio, a que pertencem, devem ser pagos pelas repartições a cujas ordens se acharem servindo, teve por fim evitar que ficasse sobrecarregado com augmento ou duplicata de despeza o ministerio a que não aproveitassem os serviços de seus empregados.

« Mas o indicado principio não se póde applicar ao caso de medição de terras publicas, pois que, sendo este serviço da competencia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, não verificou-se a distracção de empregado para trabalho pertencente a outro ministerio, mas houve apenas uma simples previdencia accidental sobre a direcção e inspecção dos trabalhos.

« Com estes fundamentos rogo a V. Exc. se sirva de mandar pagar os vencimentos a que tiver direito o engenheiro Ferreira Alves. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Exercicio da profissão de advogado.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 13 do corrente, ao presidente de Minas-Geraes o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador, com o officio dessa presidencia de 18 de setembro ultimo, sob n. 367, a representação de Cesario Augusto Gama contra o acto pelo qual o presidente da relação do districto declarou que as provisões concedidas na conformidade da lei mineira n. 111 de 6 de abril de 1838, restaurada pela de n. 1,677 de 21 de setembro de 1870, não conferem direito para o exercicio da profissão de advogado perante aquelle tribunal.

« E o mesmo augusto senhor, ouvido o conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, houve por bem indeferir a reclamação, visto que o presidente da relação de Ouro-Preto, providenciando sobre o exercicio da advocacia, não exorbitou de suas attribuições, nem fez offensa aos direitos dos provisionados em virtude da citada lei mineira n. 111, que é restricta aos auditorios de 1ª instancia, e não podia referir-se ao tribunal ainda não creado na provincia. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 17 do corrente foram julgadas:

Revista crime.—N. 2,225.—(Fortaleza).—Recorrentes a justiça e Francisco Paulino de Moura Dias. Recorrido Charles Mucane. Não conheceram da revista, contra o voto dos Srs. Barão de Montserrate e Messias de Leão.

Reclamações—N. 268 (comarca da Vigia.)—Reclamante o juiz de direito Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho. Relatou ao Sr. Messias de Leão. Mandou-se á commissão da revisão de antiguidades, por contar o tempo reclamado á vista do decreto do 1º de março de 1873.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 17 do corrente foram julgados os seguintes processos:

Exercito.

Soldado José Barbosa de Lyra, accusado de irregularidade de conducta, condemnado a nove mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Manoel de Souza Machado e Manoel Dias de Souza, accusados de desordem, condemnados, o primeiro réo a tres annos de prisão, e o segundo réo a um anno; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Manoel Miguel do Nascimento, accusado de ferimentos, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Manoel Antonio, Silverio Luiz Vieira e Antonio Manoel Francisco, accusados de arrombamento de prisão; tendo sido absolvidos os dous primeiros réos, e condemnado o terceiro em um anno de prisão com trabalho, levando-se-lhe em conta o tempo que tem estado preso; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença, que, absolvendo os réos Manoel Antonio e Silverio Luiz Vieira, condemnou o réo Antonio Manoel Francisco a um anno de prisão com trabalho; e advertem ao conselho de guerra não lhe ser licito levar em conta, em suas sentenças, o tempo de prisão anteriormente soffrido pelos réos.

Dito Antonio Luiz dos Santos, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro dos tres mezes, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Ricardo Antonio Pereira, Antonio Borges da Silva, Manoel José de Sant'Anna, Raymundo Ferreira do Nascimento e Francisco Antonio de Jesus, accusados de 1ª deserção simples, condemnados em seis mezes de prisão, cada um; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Raymundo Manoel Carlos, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos João Marques Godinho e Leonardo Manoel de Oliveira, accusados de 2ª deserção simples, condemnados, cada um, em dous annos de trabalhos publicos; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Gonçalo Francisco de Araujo Costa, accusado de 3ª deserção aggravada, condemnado em 12 annos de prisão; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo, não a 12 annos de prisão sómente, porém sim com trabalho, por ser esta a pena designada por lei; e advertem ao conselho de guerra que em seus julgamentos deve sempre obervar o que determina o § 6º do alvará de 4 de setembro de 1775, que manda copiar nas sentenças as disposições das leis em que incorrem os réos, o que não foi observado.

Magnetismo.—Lemos na *Nação*:

« Effectuou-se no theatro D. Pedro II, o espectaculo annunciado pelos Srs. D'Amico e Patrizio de Castiglione.

« Em uma das ultimas representações do Sr. Patrizio, como sabem os nossos leitores, o Sr. D'Amico protestou contra certas proposições daquelle habil prestigitador, assegurando que o magnetismo animal existe e que a sciencia moderna reconhece esta verdade.

« O Sr. Patrizio continuou a dizer que não acreditava no magnetismo. Seguio-se um desafio, e hontem á noite exhibiram-se os dous professores para sustentar por meio de experiencias as opiniões que têm sobre a materia.

« A primeira parte do espectaculo consistio em experiencias feitas pelo professor D'Amico. Elle magnetisou seu filho e um outro menino, e do palco fez dormir tambem uma senhora que estava em um camarote. Magnetisou seu filho, obrigou o a fazer varios movimentos, fez com que o pulso parasse e, para provar que o somnambulo estava insensivel, perfurou-lhe o braço com uma agulha e collocou por baixo de suas mãos varias velas accesas.

« Pouco depois apresentou-se em scena o Sr. Patrizio com o seu conhecido ajudante, e conseguio imitar perfeitamente tudo quanto havia feito o professor D'Amico.

« O ajudante fingio-se magnetisado e a illusão foi completa. O pulso parou quando elle quiz; o prova das agulhas e do fogo reproduzio-se de modo admiravel, e o publico applaudio a habilidade da Sr. Patrizio, e, sobretudo, do seu ajudante.

« Deve se, por isso, concluir que o magnetismo é uma impostura?

« Deixamos esta questão ao exame das pessoas competentes. Não se póde, entretanto, deixar de reconhecer que o Sr. Patrizio conseguio fazer rir com a sua interessante parodia; não se podendo tambem desconhecer que o Sr. D'Amico é um verdadeiro magnetisador e as experiencias por elle feitas legitimos phenomenos produzidos pelo magnetismo animal. »

Universidade de Gand. — Transcrevemos da *Chronica local* da *Flandre Liberal*, de 10 de outubro, a seguinte noticia relativa a compatriotas nossos que frequentam a universidade de Gand:

« Os alumnos que acabam de passar nos exames de admissão para a escola especial de engenharia civil são 14.

« Entre estes são 5 brasileiros, dos quaes os 3 seguintes obtiveram distincção: os Srs. A. Antunes Maciel, J. J. de Souza Lisbôa e Francisco Teixeira de Miranda Azevedo.

« Folgamos de ver que todos os annos augmenta-se o numero de brasileiros estudiosos, que comprehendem que o verdadeiro modo de fazer progredir sua patria mais rapidamente pela estrada do progresso real, é adquirindo uma instrucção solida e diffundirem pelos seus compatriotas todos os conhecimentos necessarios ao desenvolvimento e felicidade do genero humano.

« O meio de assegurar esta felicidade é nada deixar de ignorar ao povo, mostrar-lhe todos os progressos que lhe podem ser uteis e patentear-lhe todos os thesouros da instrucção para que possa distinguir por si mesmo o bem do mal, a verdade do erro.

« Com prazer registramos esta noticia, pela qual assignalamos os triumphos de nossos compatriotas na Europa, onde o Sr. bacharel Miranda Azevedo continúa a sustentar os louros litterarios que colheu aqui no seu tirocinio escolar. »

Villa do Triumpho.—Escrevem-nos dessa localidade, em 14 do corrente:

« Acha-se em ablativo de viagem para essa capital, o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, distincto juiz de direito desta comarca; não mais com licença como lhe disse na minha carta anterior, mas por effeito de uma remoção para a comarca de Alagôas, de 2ª entrancia na provincia de Maceió.

« Magistrado prudente e honesto a toda prova, o Sr. Dr. Correia de Andrade deixa nesta comarca, merecidas affeições pela inteireza de seus actos á par da benevolencia do empregado que distribue a justiça, tendo diante de si Deus e a lei, applicando-a segundo os dictames de sua consciencia.

« Homem discreto, e fino em seu trato para com todos, soube o Sr. Dr. Andrade fazer se accessivel para todos aquelles entre que tem vivido ha 4 annos, e a quem deixa penhorados, e cheio de resentimentos pela sua ausencia da comarca.

« Identificado e muito conceituado como se achava o Dr. Correia, era, sem duvida, elle um elemento poderoso para nesta comarca levar-se a effeito, sem perturbação publica, a execução das differentes leis que simultaneamente temos ainda para executar; taes são as do recrutamento, de senso e eleitoral.

« Felicitando aos alagoanos pela acquisição do conspicuo magistrado, desejamos a S. S. e á sua Exma. senhora a mais prospera viagem, e um futuro lisongeiro na carreira da magistratura em que tão digna, independente e honrosamente ha encetado.

« Este termo resente-se (alem das muitas) da falta de um adjunto de promotor. Populoso e tão concorrido como é, devia ter em seu centro esto importante agente da justiça publica.

« A séde da comarca, dista 7 leguas, e por si verá que em tão grande distancia do promotor, não poderá deixar de ser sensivel essa falta aos interesses da justiça.

« Na mesma razão está a falta de um collector das rendas geraes. Commercial como é este termo, torna-se de absoluta necessidade a nomeação deste fiscal da fazenda para aqui. E, isto não só diz respeito aos interesses do commercio e da fazenda, como para evitar o criminoso abuso de vendas de estampilhas, por pessoas não autorisadas para isso, que alem da falta dessa autorisação, faz parte de commercio essas vendas por preços duplicados!

Houve quem se lembrasse para propor um morador da comarca de Caruarú, ou não sei d'onde, para ser nomeado collector deste termo. A ser verdade isso, é a maior das estravagancias. Ou aqui não ha homens que possam occupar este cargo, ou pretende-se fazer deste termo o deposito para acommodar alguma ninhada de bem aventurados. Como quer que seja, o que não convem é estar o lugar vago sem que o nomeado venha tomar conta, causando com isso prejuizo ao commercio e a fazenda.

« Falla-se que á nomeado não aceitará o cargo se não lhe derem o de collector provincial. Com effeito parece justo que se accumule os dous empregos; mas se não tiver lugar, o de provicial, ficaremos preteridos de geral?

« A imposição seria intoleravel, á não ser applicada ao alto sertão, filho orphão da capital da provincia. »

Piauhy.—De Therezina nos escrevem em 20 do corrente:

« O distincto escriptor maranhense, o Sr. Dr. Antonio Henrique Leal, encarecendo, os dotes indispensaveis a um cidadão para assumir o governo de uma provincia, assim se exprime:

« Vê se, pois, que só em um individuo experimentado, cordato, isento de paixões politicas e de reputação firmada, decidido em seus actos, é que deve recahir a escolha para tão complexo e oneroso cargo, etc. »

« De feito, na administração actual desta provincia, vamos de dia em dia observando o assento de tão judiciosas phrases.

« O Sr. Dr. Delfino—na posição mais critica em que se estorce a provincia — tem provado que a energia de vontade é o primeiro caracteristico de um zeloso presidente.

« S. Exc. possuido dos deveres inherentes do elevado cargo, que lhe fora confiado, só procura demonstrar que sua principal missão é o bem da provincia, por cujo melhoramento se tem esforçado com a maior perseverança.

« As suas providencias com relação é epidemia reinante na sua maior intensidade, provam o creterio com que faz a distribuição dos dinheiros publicos á medida que vão sendo recolhidos.

« E' assim que entrando ultimamente para os cofres provinciaes algumas dezenas de contos de réis, provenientes de letras vencidas, mandou S. Exc. satisfazer de preferencia os debitos mais onerosos da provincia, como sejam juros ao Banco do Brazil, e subvenções ás companhias de vapores, afim de não enfraquecer o nosso credito fora; e nestas suas cautelosas deliberações não se tem esquecido da sorte dos miseros indigentes atacados da peste.

« O plano que adoptou S. Exc. de dividir a capital em 4 districtos sanitarios, incumbindo a cada um dos medicos aqui residentes o seu—isto com o fim de mais facil e promptamente serem soccorridos os desvalidos impossibilitados do tratamento no lazareto,—é uma prova inconcussa de que sua missão não é simplesmente administrar justiça, mas tambem a de curar das calamidades publicas, quando no caso de merecerem os soccorros da provincia.

« E o Sr. Dr. Delfino deve tanto mais orgulhar-se de sua posição administrativa, quanto, alem de encontrar em todos os piauhyenses o mais expansivo apoio, acontece que cada um por sua vez procura não só manifestar a S. Exc. adhesão e agradecimento, se não tambem auxilial-o em sua administração.

« Os medicos offerecem os seus serviços e conselhos hygienicos gratuitamente: os habitantes do lugar concorrem com seus donativos em prol da indigencia: as autoridades promovem com a maior actividade o cumprimento da lei: ultimamente, um respeitavel e virtuoso sacerdote, o incansavel capuchinho Fr. Serafim de Catania, apezar de velho e alquebrado por soffrimentos phsycos põe-se á disposição de S. Exc. para fortalecer e consolar os afflictos—quer em suas casas e quer nos hospitaes publicos.

« Tem sido protestadas algumas letras devidas ao thesouro provincial.

« O habil e zeloso inspector, em face da crise monetaria já tão conhecida, poz em pratica os recursos de que dispõe para conseguir a precisa arrecadação.

« Estão bastantemente adiantados os concertos, que mandou a presidencia fazer no talúde do rio Parnahiba, desmoronado pelas aguas do ultimo inverno.

« O serviço parece garantir a segurança desejada e as despezas tem sido feitas com vantagens conhecidas para os cofres publicos.

« Nas mesmas condições se acham os reparos no edificio publico em que funcciona a administração dos correios.

« Todas essas obras foram contratadas sob as vistas de S. Exc.

« Dous artistas,—o typographo Anibal Benicio de Sá, empregado na officina do jornal *Opinião Conservadora*, e o musico Febronio de tal, empregado na casa de fundição foram victimas—por descuido e imprevidencia—de uma grande explosão no dia 23 do passado, por occasião em que se divertiam a atirar em um festejo no lugar *Puty*, á margem deste rio.

« A companhia dramatica que aqui trabalha sob a direcção do Sr. Braga, deu um espectaculo em beneficio das victimas, que ainda gemem no leito da dor.

« Louvamos este acto de philantropia dos artistas dramaticos.

« Tem sido profundamente sentida a noticia que nos chegou de que o illustrado piauhyense Dr. Leonidas Cesar Burlamaque, que ahi fôra tratar-se de gravissimos encommodos, nenhuma milhora tem conseguido; e antes parece que o mal se aggrava ainda mais.

« Seu irmão, o Dr. Polidoro Cesar Burlamaque, prepara-se para ir vel-o, devendo daqui partir no dia 12 deste, com escala pelo Mamanhão.

« Deus se amercie do doente, para que se restabeleça, e volte ao torrão natal, que tanto necessita de seus serviços e talentos.

« São esperados a cada momento os dignos representantes desta provincia na legislatura finda. »

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 135ª loteria (593ª) em beneficio do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, extrahida a 16 do corrente:

N. 5548	20:000$000
N. 5849	10:000$000
N. 93	4:000$000
N. 5705	2:000$000

Ns. 423 e 3947—1:000$ á cada um.
Ns. 3319, 3547, 5299 e 5818—800$ á cada um.
Ns. 214, 264, 399, 950, 1055, 1530, 3137, 5677, 5917 e 5968—200$ á cada um.
Ns. 714, 918, 1337, 1521, 1649, 1668, 1736, 2025, 2078, 2124, 2131, 2456, 4012, 4092, 5093, 5415, 5428, 5442, 5513 e 5778—100$ á cada um.
Ns. 76, 305, 337, 417, 449, 743, 781, 801, 1010, 1039, 1083, 1223, 1254, 1335, 1386, 1421, 1458, 1481, 1487, 1537, 1627, 1695, 1723, 1776, 1871, 1884, 1968, 2065, 2120, 2196, 2212, 2337, 2481, 2631, 2715, 3036, 3108, 3199, 3281, 3336, 3410, 3716, 3826, 3922, 3961, 4010, 4180, 4159, 4225, 4447, 4464, 4984, 5196, 5461, 5504, 5558, 5559, 5737, 5770 e 5893—40$ a cada um.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

João da C. Moura, sua senhora e 1 escrava, Manoel Antonio do Espirito Santo, Antonio E. C. de Albuquerque, Frederico J. da Silva Povoas, Paulo V. da Silva, Manoel F. Botelho Junior, D. Christina Isquerito, D. Amelia de B. A. Pimentel e 1 escrava, Antonio A. Garone, M. F. D. Pereira França, Rodrigo Martins, tenente Joaquim José de Mello, Pamphilo Velloso, Antonio C. Penna, Domingos F. de Amorim, Theolindo A. do Rego, sua senhora e 1 filha menor, D. Francisca C. Lins, D. Julia A. de A. Freitas e 1 escrava, Dr. Luiz A. da Silva, Dr. Ignacio Marinho Filho, Dr. José Joaquim C. de F. Henriques, tenente-coronel Vasco M. da Gama, José Domingos da Costa, Balbino José de Gusmão, Raphael A. V. da Silva, Joaquim F. de M. C. Junior, Pedro Ignacio da Silva Santos, tenente-coronel A. de Aguiar, João Monteiro, Antonio T. E. Junior, Antonio P. da Silva, 1 ex-soldado, 1 criminoso, 2 praças de policia, 1 ex-sargento, 3 escravos a entregar.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

1.º tenente M. Pestana, sua senhora e 2 irmãos, Antonio T. da Silva e sua senhora, Dr. Teixeira de Souza, Dr. C. M. Cossin, Dr. Firminiano José Doria e sua senhora e 6 filhos, Pedro da Silva, Alexandre B. dos Santos, 3 imperiaes marinheiros, 3 praças de linha, 2 escravos a entregar.

Leilão.—Hoje, das 10 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde e das 3 1/2 ás 6 horas, continuam os Srs. Gusmão & Leal, a venderem em leilão as fazendas, chapéos e mais artigos existentes em sua loja da rua do Crespo n. 14, tudo por liquidação.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 26 de novembro de 1875:

Joaquim Pinto, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Carlos Henry, branco, Inglaterra, 45 annos, viuvo, engenheiro, Boa-Vista; pericardite.

Seraphim, 10 annos, mandado pela policia; bexigas.

João Alves, branco, 50 annos, viuvo, Santo Antonio; gastrite.

Antonio, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas.

Maria Rosa da Cruz, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commendador João Gonçalves da Silva.

Na idade avançada de 87 annos, finou-se o illustre cidadão João Gonçalves da Silva, homem de bem, caracter respeitavel, formado pelas distinctas virtudes, que durante sua longa vida o tornaram digno da estima e respeitos da sociedade pernambucana.

A' esta se ligára pelos laços sagrados de familia, os quaes soube honrar exemplarmente.

Intelligente e laborioso, sobrio, recto e honestissimo, o finado commendador João Gonçalves da Silva exhibio, quer no exercicio de funcções publicas, quer no meneio de negocios particulares, as provas mais edificantes dessas qualidades e requisitos moraes.

Conhecemos particularmente a vida intima do illustre finado, e em nossa alma havemos de saúdar sempre a sua memoria veneravel. Sentimos, não raras vezes, a suave impressão que nos deixa a apreciação de nobres exemplos.

Aquella paz domestica, excepcionalmente imitavel, e aquella cordialidade alegre, tranquillamente expansiva, e edificante, dos velhos esposos Gonçalves, exprimiam nelles virtudes preciosas, das quaes conservaremos sempre mui vivas recordações.

Não escrevendo estas linhas para lisongeiarmos á pessoa alguma, declaramos que o fazemos convencido de que cumprimos um dever de consciencia fazendo menção de tão honrosos titulos de merecimento.

O nosso fim unico é que a presente geração conheça o caracter de um verdadeiro homem de bem; além de que é nossa opinião que o melhor modo de se exemplificar á mocidade, é o de convidal-a ao estudo de caractéres, em que a modestia e a sobriedade se encontrem associadas ás outras virtudes e predicados, que entraram na formação desses mesmos caractéres.

Os moços teriam muito a ganhar com a frequente publicação de biographias de homens da condição e merecimentos do finado João Gonçalves da Silva.

Recife, 26 de novembro de 1875.

B. Gurgel.

Os Srs. Drs. Gusmão Lobo e Paranhos.

Sorprendeu-nos a declaração que acabam de fazer os Srs. Drs. F. L. de Gusmão Lobo e J. M. da Silva Paranhos de se terem retirado da posição politica que ha mais de dous annos haviam assumido como redactores da *Nação*.

Respeitando os motivos que determinaram esse proceder de nossos distinctos correligionarios, lastimamos profundamente que o partido conservador se veja privado dos valiosos e importantissimos serviços prestados por tão distinctos escriptores, tomando sobre seus hombros com verdadeira dedicação e desinteresse a patriotica e gloriosa tarefa de representarem o partido na imprensa da côrte, e defenderem os sãos principios da politica conservadora.

Tinhamos em grande apreço, e admiravamos sinceramente a abnegação, constancia de esforços e patriotismo que revelavam diariamente na discussão de assumptos de elevado alcance para o paiz, triumphando sempre de seus adversarios politicos, ardentes e incansaveis.

E assim, pela superioridade de seus talentos e força de argumentação, como pela moderação de linguagem, sem ultrapassarem os limites do respeito devido ás opiniões contrarias, souberam grangear a geral estima de seus leitores, e a adhesão de publico sensato.

Se em uma ou outra época de maior agitação politica, e de mais effervescencia nas idéas e empenhos dos partidos, usaram elles de phrases energicas e por vezes duras, foram, por certo, levados a isso pela injustiça e intolerancia dos adversarios, e mesmo pela virulencia de repetidos ataques, a que deviam responder, já como orgão do partido, já como defensores leaes e desinteressados de seus amigos e correligionarios, assim no poder, como fóra delle.

Rendemos, pois, a devida homenagem a tantas provas de abnegação e independencia de caracter, e aos relevantes serviços prestados ao partido conservador, consignando nestas 2 linhas de apreço e gratidão o pezar que nos deixa a ausencia dos distinctos directores politicos da *Nação*.

Estamos certos de que nestes sentimentos somos acompanhados por todos aquelles que, ligados á politica de conservação e progresso, garantidora das instituições, e dos verdadeiros interesses nacionaes, não deixarão de fazer sinceros votos para que voltem ás lides da imprensa os Srs. Drs. Gusmão Lobo e Silva Paranhos, que tanto a illustraram pelo seu talento e patriotismo.

Rio, 14 de novembro de 1875.

(Do *Jornal do Commercio*).

Ao publico

Lendo uma noticia inserta na *Provincia* de hoje, na qual se diz que *houve um roubo* feito por pessoas capitaneadas por um tal—França Capão;—e porque seja eu a pessoa conhecida por esse appellido, venho declarar do alto da imprensa—que sou hoje pai de familia, que vivo de meus negocios de peixe ou talhar carne, e que durante o tempo de solteiro e vadio jamais fui preso por ter commettido *roubos ou furtos*. Vou chamar os autores dessa injuria a mim irrogada aos tribunaes, e já apresentei-me ao Dr. chefe de policia e ao Dr. delegado de policia, que mandou-me embora, certo de não ter sido eu o autor desse crime.

Recife, 27 de novembro de 1875.

Francelino dos Santos Araujo.

Despedida.

O Dr. José Bento Vieira Barcellos, tendo seguido para o Rio de Janeiro, sem poder se despedir pessoalmente das muitas pessoas que o distinguiram com a sua amisade, vem fazel-o por este modo, offerecendo alli os seus prestimos.

Ao Exm. Sr. commendador Carvalho de Moraes.

Perante V. Exc. se acha Joaquim Dias Martins, preso a bordo do vapor *Ypiranga*, confiado na justiça por V. Exc. tantas vezes manifestada nesta provincia, assim como neste paiz de onde tem sido admirado, até pelos paizes estrangeiros; ainda uma vez o autor da presente, espera de V. Exc. a apreciação devida aos documentos offerecidos á sua alta illustração.

Recife, 27 de novembro de 1875.

C. V.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta utilitaria, importantissima e civilisadora empreza, faz sciente aos Srs. subscriptores de acções da dita companhia, actuaes e futuros, que a lista dos subscriptores de acções da companhia edificadora, que acompanhára os estatutos a côrte, foi fechada e sellada na recebedoria de Pernambuco em 13 de agosto de 1873; ella contém 110 assignaturas que subscreveram 2,860 acções; ficam a subscrever 2,140 para completar a 1ª emissão de 5,000 acções, de conformidade com o § 1º do art. 3º dos estatutos em vigor.

ella contém 110 assignaturas que subscreveram	2,860 acções
ficam a subscrever	2,140 para
completar a 1ª emissão de	5,000 acções,

As pessoas que quizerem concorrer com suas assignaturas, para preencher as 2,140 acções que faltam, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, loja de Mme. Falque; e de 1 ás 3 horas da tarde, na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

Para sciencia dos Srs. subscriptores, ficam aqui reproduzidos os artigos dos estatutos que se referem á formação do capital e á sua realisação; são os seguintes:

O art. 3º dos estatutos diz: A companhia se estabelecerá com um capital nominal de 2,000:000$, dividido em 20,000 acções de 100$ cada uma, realisaveis na fórma do art. 7º e seus paragraphos.

§ 1.º Para realisar seus fins a companhia fará desde já uma emissão de 5,000 acções, e logo que estejam subscriptas 2,500, ella se considerará definitivamente constituida para dar principio á suas operações.

§ 2.º As emissões subsequentes serão sempre de 2,500 acções cada uma.....

§ 3.º Os subscriptores da 1ª emissão serão sempre preferidos nas emissões subsequentes.

Art. 4.º A companhia poderá admittir subscriptores que entrem com terrenos ou estabelecimentos industriaes de qualquer especie, que serão avaliados na fórma do art. 33 § 3º.

Art. 5.º Depois de installada a companhia, as pessoas menos abastadas que quizerem associar-se, poderão fazel-o depositando nas mãos do thesoureiro da companhia quantias nunca inferior a 5$, até prefazerem o valor de uma acção, conforme a cotação da praça na data da ultima prestação.

Art. 6.º A companhia durará por espaço de 40 annos, de conformidade com as concessões exaradas nas leis provinciaes n. 535 de 20 de junho de 1862, n. 752 de 21 de junho de 1867, n... de 1872, n... de 1875.

Art. 7.º A realisação do capital da companhia terá lugar por prestações de 10 por cento, com intervallos nunca menores de 30 dias.

§ unico. Os subscriptores que realisarem as suas prestações em numerario, por uma só vez, gozarão de um abatimento de 10 por cento sobre o capital subscripto; os que entrarem com terrenos, terão direito á um premio de 3 por cento; os que entrarem com estabelecimentos industriaes, olarias, serrarias, ferrarias, etc., obterão um premio de 6 por cento sobre as respectivas avaliações e por uma só vez.

Art. 9.º A companhia será administrada por uma directoria de 5 membros, os quaes serão eleitos pela assembléa geral, por maioria de votos presentes em uma só lista, composta de um presidente, um secretario, um thesoureiro e dous membros adjuntos.

Art. 10. Além dos 5 membros effectivos da directoria, serão eleitos na mesma occasião uma commissão fiscal de 3 membros e 3 supplentes dos directores.

§ 1.º Os supplentes substituirão os directores nos impedimentos de mais de 20 dias, na ordem de votação que tiverem obtido.

§ 2.º Substituirá o presidente da directoria o director mais votado em exercicio.

Art. 11. Para os cargos de directores ou supplentes, só poderão ser eleitos aquelles socios que possuirem pelo menos 20 acções, que as conservarão durante o exercicio do mandato.

Art. 12. O mandato da directoria, seus supplentes e da commissão fiscal, será pelo espaço de tres annos, podendo em reeleição durar por outros dous annos.

Art. 13. Findo tempo do primeiro mandato a administração da companhia será renovada de 2 em 2 annos, sahindo dous terços de seus membros que a sorte designar.

Art. 14. A direcção não poderá funccionar sem estarem presentes, pelo menos tres de seus membros.

Art. 15. A direcção reunir-se-ha todos os mezes no dia 8 e extraordinariamente todas as vezes que o presidente a convocar.

Art. 16. As deliberações da direcção serão tomadas por maioria de votos presentes e havendo empate decidirá o presidente.

Art. 17. Sob a immediata inspecção da directoria funccionará um gerente eleito ou escolhido pela directoria.

§ 1.º O gerente será sempre um membro da companhia em quem se reconheçam as precisas habilitações para o cargo que terá de occupar.

§ 2.º As funcções do gerente perdurarão em quanto bem servir e não se provar que tenha commettido malversação.

§ 3.º Além do gerente haverá um ajudante deste, nomeado na fórma do art. 17, que o substituirá em todos os seus impedimentos e trabalhará cumulativamente com elle sob suas ordens.

Art. 18. A direcção nomeará o pessoal necessario á empreza, á proporção que delle for carecendo para os seus trabalhos.

§ unico. A acquisição de todo o pessoal technico da empreza poderá ser feita por meio de contrato por um ou mais annos.

Art. 30. Os accionistas da companhia terão direito de preferencia no aluguel das casas da companhia quando for para morar nellas.

Art. 33. A companhia no intuito de conseguir seus fins estabelece as seguintes condições:

§ 1.º Todo pretendente a ser accionista na fórma do art. 4.º será obrigado a declarar por escripto com as precisas formalidades legaes, o local de seu terreno ou estabelecimento industrial, designando as dimensões, demarcações, estado de conservação e a estimativa do seu valor respectivo.

§ 2.º Corre-lhe mais a obrigação de mostrar seu terreno ou estabelecimento livre e desembaraçado de quaesquer contestações judiciaes, e satisfeitos os impostos existentes.

§ 3.º As avaliações dos terrenos ou estabelecimentos se farão por uma commissão composta de um membro da directoria, do gerente e de dous peritos.

Art. 51. Nenhum inquilino da companhia, socio ou não, poderá celebrar qualquer genero de negocio ou industria, sem que previamente segure para a companhia, o predio no valor de 15 vezes o aluguel de todas as suas partes e dependencias, salvo o solo que em qualquer caso lhe ficará pertencendo.

Art. 52. Approvados os estatutos presentes pelo governo imperial, a directoria provisoria convocará a primeira reunião da assembléa geral, que funccionará essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Para facilitar aos Srs. subscriptores para as proximas eleições a factura da lista dos 5 membros da direcção electiva, dos 3 supplentes e dos 3 membros da commissão fiscal, vão os nomes dos Srs. subscriptores de 20 acções para cima:

Srs.	Acções.
Barão de Campo-Alegre	100
Barão da Soledade	100
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	100
Francisco Ferreira Borges	100
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	107
José Antonio Alves de Miranda G.	100
Manoel Januario Arruda	70
Antonio Climaco Moreira Temporal	60
Corbiniano de Aquino Fonseca	50
Antonio Francisco das Chagas	50
Luiz Amavel Dubauxcq	50
Pereira da Cunha Irmãos	50
Barão de Campo Verde	50
Barão de Nazareth	50
Mauricio Temporal	50
Joaquim Lopes Machado	50
Dr. Bento José da Costa	50
Antonio Joaquim de Vasconcellos	50
Domingos Nunes Ferreira	50
Severiano de Siqueira Cavalcante	50
Claudino de Araujo Guimarães	50
Oscar Destibeux	50
Dr João Maria Seve	50
João da Cunha Soares Guimarães	50
José Joaquim Antunes	50
Henrique Gybson	50
Justino José de Souza Campos	50
M. José Gonçalves da Fonte	50
Dr. M. Pereira de Moraes Pinheiro	30
Manoel Pereira Lemos	30
Vicente Alves Machado	30
Antonio F. Pereira de Lyra	25
Dr. A. de Souza Pereira do Carmo	25
Joaquim José Ramos	20
Luiz José da Silva Guimarães	20
Antonio da Silva Rego	20
Geraldo Henrique de Myra	20
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna	20
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	20
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.	20
Antonio José Dantas	20
O mesmo	20
José Nogueira de Souza	20
J. A. Moreira Dias	20
José Ignacio Avila	20
Francisco de M. Leal Seve	20
Paulo José de Oliveira	20
Ludgero Joaquim de Farias Neves	20
Manoel Cavalcante de Albuquerque	20
Henrique Marques Lins Santos	20
Antonio Gomes Metto	20
Antonio Carneiro Machado Rios	20
Ernesto Arcelino de Barros Franco	20
Demetrio Acacio de A. Bastos	20

Recife, 25 de novembro de 1875.

F. M. Duprat.

Garantia de capital.

Para remissão de serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade de que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 367.—Os aleijados andam.—Emquanto que o continente resoa com as recentes curas de escrofulas e outras molestias ulcerosas destruidoras da vida, tratadas pela salsaparrilha de Bristol, bom é saber-se que seus effeitos no rheumatismo inflammatorio e chronico, não são menos maravilhosos. O Sr. Felippe Guerra de Matanzas faz constar que 16 frascos deste remedio superlativo, o curaram de um rheumatismo afflictissimo, o qual o havia feito penar durante 18 annos, disse tambem, que emquanto esteve em Havana, e onde esta preparação lhe fôra recommendada, tinha visto mais de vinte pessoas respeitaveis que haviam sido curadas das peiores molestias que a carne esta sujeita, e entre outras o Sr. Francisco Diez, cuja vida, ameaçada por um ataque combinado de escrofulas e rheumatismo ficara salvo mediante a sua acção balsamica e restaurativa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 27 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos — a 403 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 d., e do banco 27 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito á vista — a 27 1/4 d. por 1$000, do banco, hoje.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 436 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 343 rs. o franco, hontem.
Dito sobre dito ávista — a 3 d/v. 352 e 353 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 96 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. e á vista 98 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 96 0/0 de premio.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 95 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 98 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 10 e a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d/v. so par.

Candido Accioforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 26........	823:608$929
Idem do dia 27	22:821$876
	846:430$805

Descarregam hoje 29 de novembro.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega, machinismo e feno para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Hermione* — varios generos para alfandega.
Barca allemã — *Sophie* — (atracada) varios generos para alfandega.
Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 100 saccos a Viuva Leitão, Guerreiro C., 100 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Chles de lã 2 caixas a F. Linden, 2 a Keller & C.

Fumo 30 caixas a Beltrão & Filho, 9 a José Maria Palmeira, 50 pacotes á ordem, 50 a Joaquim José de Azevedo.

Marmore 8 volumes a José Manoel da Costa Gamello.

Machados e facões 13 caixas a Parente Vianna & C.

Matte 1 caixa a B. S. da Costa Campos.

Papel pintado 2 caixas a José N. de Souza, 1 a De-Lailhacar & C.

Sola 1 rolo a Manoel dos Santos Villaça.

Vinho medicinal 1 caixa ao Rvm. Fr. Maria de Vicenzo.

Carga da Bahia.

Cera 50 caixas á ordem. Charutos 2 caixas a Joaquim José de Azevedo. Chapéos de sol 5 caixas a Oliveri & Irmão, 1 a E. A. Burle & C., 1 a A. José Leite Bastos. Café 200 saccos a João Rodrigues de Faria.

Fazendas 2 caixas á ordem, 1 a Cramer Frey & C, 1 a B. Thomson & C. Fio de algodão 10 saccos a João Rodrigues de Faria.

Mercadorias diversas 10 volumes aos consignatarios.

Queijos 1 caixa a Harismendy & Labille.

Vermifugos 12 caixas a João da Silva Ramos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Sping Brid*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 3,350 saccos com 266,250 kilos de assucar mascavado.
— No patacho hespanhol *Indio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 123 saccas com 8,640 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, Caetano Marques 315 saccas com 25,643 kilos de algodão, M. Lathan & C. 354 ditas com 31,594 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Trelauray*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,410 saccos com 105,750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Maurieien*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 1,000 couros salgados com 21,000 kilos.
— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram: para o Porto, E. R. Rabello & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 160 saccas com 12,169 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Moreira*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 128 volumes com 9,510 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Arminda*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 440 barricas com 32,011 kilos de assucar branco e 60 ditas com 6,814 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para o Pará, J. Fonceca 220 barricas com 12,080 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. J. Silva Guimarães 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco, L. J. Marques de Araujo 185 ditos com 13,875 ditos de dito e 215 ditos com 16,125 ditos de dito mascavado.
— No navio hespanhol *Sebastian*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 65 barricas com 4,875 kilos de assucar branco e 35 ditas com 2,625 ditos de dito mascavado.
— No navio hespanhol *Lista*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C 100 barricas com 11,687 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 10,909 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 26	14:501$332
Idem do dia 27.............	543$215
	15:044$547

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 26...........	42,844
Idem no dia 27	
Primeira porta.......	94
Segunda porta.......	146
Terceiro porta.......	529
Trapiche Conceição	500
Dito da alfandega........	
	44,107

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 26............	33
No dia 27...............	3
	36

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 26	10
No dia 27............	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 26.......	36:262$757

Idem do dia 27 .... 1:982$594
38:185$381

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 2 a 25 .... 115:034$240
Idem do dia 26 .... 3:891$484
118:925$724

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 55, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Martha Reid*, de 640 toneladas, capitão Daniel Jones, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—16 dias, brigue hespanhol *Tibidabo*, de 275 toneladas, capitão Jaime Alcina, equipagem 12, carga sal; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante Luiz Antonio Rodrigues, carga assucar e outros generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante o capitão-tenente Pedro Hyppolito Duarte, carga assucar e outros generos.

Parahyba—Hiate brasileiro *João Valle*, capitão J. S. Antunes, carga varios generos.

Santos—Patacho inglez *Sepherdess*, capitão T. S. Penwill, carga assucar.

EDITAES.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber aos alistados pela freguezia do Recife, Manoel Moreira Campos, alistado sob n. 17, Francisco Gonçalves Seixas Junior, alistado sob n. 27, e Guilhermino José dos Santos, alistado sob n. 146, que para serem attendidas as suas reclamações avistadas no alistamento, é preciso que apresentem á junta os documentos (attestados do vigario ou do subdelegado) e portanto os convida para, no prazo de 15 dias, apresentarem esses documentos exigidos, sob pena de serem consideradas não existentes ditas reclamações, e todos bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento de todos a presente deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

E eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario da junta, o escrevi. Recife, 25 de novembro de 1875.—O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa,
Juiz Presidente da junta.
Adolpho Siqueira Cavalcante,
Delegado.
José Pedro das Neves,
Pro presidente.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham depositados quatro cavallos, sendo dous pedrezes, um russo e outro rodado. Quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, apresente se nesta secretaria, dentro do prazo de 20 dias, reclamando-os, que lhes serão entregues, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, será arrematado de renda, por tres praças, o sobrado de dous andares, n. 10, da rua Primeiro de Março, por tempo de tres annos, e pelo preço annual de dous contos de réis, que já tem sido offerecido por diversas vezes, e que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento de Ceciliano Rodrigues do Passo, consenhor de dito sobrado, do qual são tambem consenhores os menores filhos do finado Dr. José Rodrigues do Passo, herdeiros do fallecido José Rodrigues do Passo; devendo o arrematante fazer os pequenos concertos e conservar o mesmo predio em estado de limpeza, sem mais outro onus.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que o serviço da aferição de pesos e medidas, no sorrente anno financeiro municipal, terá lugar nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, e o da revisão nos de maio, junho e julho, na casa terrea n. 12 da rua de S. Sebastião, designada pela mesma camara para esse fim, e aquelles que não comparecerem durante o mencionado prazo, soffrerão as penas de que trata a respectiva lei.

Paço da camara municial de Olinda, 25 de novembro de 1875.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pró-presidente.
Macolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

DECLARACOES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

1,547|80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
58|40 ditos de baêta verde.
290 gorros de panno azul avivados de amarello.
45 bonets de panno azul singelos.
40 ditos ditos redondos.
11 ditos ditos com listras de carmezim.
24|50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.
24|50 ditos de dita dita dita encarnada.
1,020 capas de brim para gorros.
68 ditas de dito para bonets.
200 gravatas de sola de lustre.
3 bandas de lã.
46|40 metros de casemira amarella.
3|52 ditos de dita carmezim.
417|60 ditos de cordão de lã amarello para vivos.
12 pares de meias de lã.
353 metros de aniagem.
35 kilos de algodão em rama.
500 folhas impressas para receituario.
500 ditas ditas para papeletas.
1 bandeira imperial de filelle com 5 pannos.
1 sino de bronze com 35 centimetros de altura

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender; devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerpue Barros Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 810$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, para cumprir as disposições do art. 21 § 5, precisa de contratar um capellão para a mesma confraria; roga-se aos Revds. padres que pretenderem, dirigir-se á mesa regedora, ou ao irmão thesoureiro, na travessa dos Pires n. 9.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos:

» Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

— De ordem do inspector geral se faz constar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras mixtas do ensino primario, ultimamente creadas nos lugares Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada, Serubim (comarca de Bom Jardim), Paiva (termo do Cabo), Cavalleiro (comarca de Bom Conselho) Santa Clara (comarca de Buique), Alagoa dos Cavallos (comarca de Ouricury) e Sitios Novos (comarca de Villa-Bella), bem assim ás de ambos os sexos da povoação de Timbaúba, actualmente vagas, todas de primeira entrancia, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco. 24 de novembro dl 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães,

Hospital Portuguez de Beneficencia
Assembléa geral.

Conforme o art. 18 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunir-se em assembléa geral, no domingo 5 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1876.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de novembro de 1875.

Luiz Duprat
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz acrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Quarta-feira 1.º de dezembro

Espectaculo em grande gala, com as assistencias do Exm. Sr. presidente da provincia, e do Illm. Sr. consul de Portugal, e dedicado á Sociedade Primeiro de Dezembro, com a coadjuvação das sociedades Commercio e Industria, Monte-Pio Portuguez, e directorias do Gabinete e Hospital Portuguez, para festejar o anniversario da feliz restauração de Portugal, com o drama do illustre escriptor o Exm. Sr. Visconde de Almeida Garrett:

Felippa de Vilhena
OU
A Restauração de Portugal

Prepara-se tambem para o dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador e baptisado do sereníssimo principe imperial, espectaculo de gala.

O resto dos espectaculos será annunciado depois.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ceará.

O navio allemão *Meedeu*, entrado de Hamburgo segue em poucos dias para o Ceará, recebe carga a frete commodo: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminda*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Paket Company.
ELBE
DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
SORATA

Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento dentro de 6 mezes e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

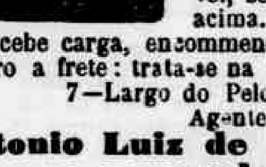
PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.



Dos portos acima é esperado, até o dia 2 de dezembro o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

LEILOES.

LEILÃO
DE
fazendas e roupa feita, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores
Em continuação
HOJE
29 do corrente
Das 10 horas ás 2 1|2 e das 3 1|2 ás 6 da tarde.
Na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Gusmão & Leal, em continuação, hoje, por intervenção do agente Pinto, fazem leilão de fazendas, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores, sendo que tudo será vendido e entregue em acto continuado.

leilão
DE
PREDIOS
Massa fallida de José da Costa Bispo
SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas da manhã.
Sendo:

Uma casa (meia agua e sitio) na Baixa Verde, com o n. 5.

Uma dita no mesmo lugar, com o n. 7, com 2 portões, sendo um de ferro, tendo a casa 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha e terraço.

Uma dita no mesmo lugar, com o n. 3, sendo a casa de taipa.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das casas e sitios na Baixa Verde (Capunga), pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

Agente Pestana
LEILÃO
DA
armação, generos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53.
SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos todos novos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, garantindo-se as chaves ao comprador, pois acha-se em boa localidade, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
um terreno na rua da Regeneração, de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente, 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Na mesma occasião do leilão já annunciado no hotel Violêta, na rua das Larangeiras n. 4.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
Em continuação

De 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 mesa com abas, 1 guarda-louça, 1 mesa de pinho, 4 figuras, 2 espelhos ovaes, diversos quadros, 1 espelho grande, 1 mesa redonda, 1 sofá, 1 carteira, 1 môcho, 48 toalhas para mesa, 36 guardanapos pequenos, 12 ditos grandes, 21 aventaes, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas e jarros.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No hotel denominado Violêta, sito á rua das Larangeiras n. 4

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer

Novo leilão
DE
diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para lavar garrafas, e outros artigos como abaixo se menciona, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

A saber:

N. 7—1 caixa com 42 kilos de acido tartarico.
N. 6—1 dita com 60 kilos de fio de arame e 5 kilos de cato.
1 dita com 144 kilos com capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de páo campeche.
1683—1 dita com 20 kilos de extractos e productos chimicos.
1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata de essencia de carvi, pesando 15 kilos e 200 grammas.
56|105—40 grades com frascos vasios para genebra, pesando 2521 kilos.
1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
3 pipas com vinho de Lisboa, 25 barris de quinto, 75 canastras com alhos, por despachar
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio de 3 pipas e 25 barris de quinto com vinho de Lisboa, e 75 canastras com alhos, por despachar, pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, conforme o mandado que se acha em suas mãos, para ser examinado.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, d'armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22, a qual foi arrestada por Antonio Alves Ferreira contra Joaquim Severiano Nogueira.

Agente Pestana
LEILÃO
DO
terreno com 50 palmos de frente e 470 ditos de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e cerca de 100 barris com cal de Lisboa
QUARTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 50 palmos de frente e 470 de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e 100 barris com cal de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
uma canôa grande, madeiras, materia prima, e outros artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcelos.
QUARTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO
ás 11 horas

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, no predio da fabrica de sabão, á rua do Brum, o seguinte:

Madeira de pinho
342 pranchões de 20, 21 e 22 pés, 19 ditos de 20 pés, 89 ditos de 6, 7 e 8 pés, 6 pedaços de pranchões, 136 taboas de pinho branco de differentes comprimentos e grossas, 21 ditos idem idem, 11 taboas de pinho de rezina, 50 taboas de forro, 5 carrotes de dito, 217 caixas pequenas para sabão, 469 ditas communs.

Madeira desicupira
19 costadinhos, 2 costados e 18 páos.

Madeira de amarello
50 taboas de qualidade para assoalho, 10 costados dito.

Madeiras diversas
Meio costado de cedro, 1 pranchão de dito, 15 costaneiras de diversas qualidades, 16 costadinhos de páo carga, 7 taboas de assoalho, de dito, 20 taboas de madeira de carvalho, 18 barrotes de dito, 4 taboas de páo carga, 16 pedaços de madeiras diversas, 1 páo ordinario, 1 lote de taboas velhas.

Artigos diversos
169 barris de breu, 2 tamboretes de soda, 1 tonel com porção de azeite de palma.
24 carrinhos de mão, novos, 1 canôa grande denominada—Ficção.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, 150 latas com biscoitos, e vinhos
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 5 candieiros, 10 jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 dito menor e 6 de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 4 castiçaes e 1 guarda vestido.

Uma mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e aparador, com tampos de marmore, 2 consolos, 1 aparador torneado, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras, 2 pyramides, 10 calices, pratos de vidro, 11 copos, 150 latas de biscoitos, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de dezembro
No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente **Pinto**, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Principiará ás 10 1|2 horas.

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 1º de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios, a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2448, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2963, 2997, 3007, 3060, 3106, 3140, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. mutuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata-las ou reforma-las, até o acto de correr o martello. scientes os Srs. mutuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— PRECISA SE de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 42, ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, no dia 25 do corrente, o escravo Bibiano, alto, secco côr preta, 18 annos, levou calça de algodão de Angola e camisa de algodão branco. Este escravo tem seus pais no Recife, onde é bem conhecido por ter sido do serviço do desembargador Lourenço José da S. Santiago, e foi já encontrado na rua dos Martyrios, fazendo se de ganhador: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e de leva lo á rua do Bom Jesus n. 42, ou no referido engenho, que serão generosamente recompensados.

— Arrenda-se a grande casa em que esteve o hotel, no sitio das Jaqueiras, assim como duas mais pequenas que ficam contiguas, e tambem a que fica defronte do sitio do Sr. João José Rodrigues Mendes, na Ponte de Uchôa, tendo agua e gaz.

— Na rua da Aurora n. 41, engomma-se perfeitamente por barato preço, vindo a roupa lavada: camisa a 100 rs., collete a 100 rs., calça a 160 rs., palitot a 240 rs.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar, livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Duque de Caxias n. 22, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa-viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo : os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito á reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda a cuidadosamente o seductor !

Consultorio medico-cirurgico.

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, do meio dia ás duas da tarde.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

Convém saber-se.

O novo proprietario da loja de fazendas do pateo do Livramento n. 32, havendo mudado para esta o estabelecimento que tinha na rua do Barão da Victoria, dispõe de um optimo sortimento de fazendas modernissimas e roupas feitas dos melhores gostos e qualidades, que vendem por preços muito commodos.

Resolvido a liquidar em breve tempo grande parte das fazendas que mudou do antigo para o novo estabelecimento, offerece ao publico optima occasião de prover-se de artigos indispensaveis a preços muito reduzidos.

32 — Pateo do Livramento — 32

— Um rapaz bastantemente habilitado offerece-se para leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa á rua do Marquez de Herval n. 139. O ensino é pago por trimestre adiantado.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— QUEM quizer prover se de uma excellente machina para costura, obra muito bem acabada, mandada vir de encommenda, sendo a mesa de jacarandá, e contendo ferros para toda a qualidade de costura, dirija-se á rua Augusta n. 210.

— Na fabrica do gaz precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim para um sitio na estrada de João de Barros : a tratar em Olinda, rua de S. Bento n. 32.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez para um sitio, que saiba tirar leite : na Estrada Nova, sitio de D. Maria Villa-Secca.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA-SE a casa n. 49, na rua de S. João, a fallar na casa contigua, n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma escrava para todo o serviço de casa : á rua do Imperador n. 90, terceiro andar.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132 : para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa com todos os commodos para uma familia, tendo jardim, sitio, banheiro etc. ; na rua da Soledade n. 50 : a tratar na mesma casa.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia, é muito fresca e tem quintal arborisado : para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE um negro moço para qualquer serviço de casa ou de rua : a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na praça de Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 56 segundo andar.

Ama Offerece-se duas mulheres capazes para engommar em casa de familia : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 4.

Luiz José Gonzaga.

Os filhos, genros e irmã do fallecido Luiz José Gonzaga, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu pai, sogro e irmão á sua ultima morada ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco da cidade de Olinda, ás 7 horas da manhã de 29 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam gratos por este caridoso obsequio.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Gervasio Gonçalves da Silva, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Antonio Luiz dos Santos e D. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos, não podendo particularmente dirigir-se a todos os seus parentes e amigos, pelo presente os convidam a ouvirem a missa, que, por alma de seu finado pai e sogro, o commendador João Gonçalves da Silva, mandam resar no dia 1º de dezembro proximo futuro, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Bartholomeu Francisco de Souza

Quarta feira vindoura, 1º de dezembro, e 1º anniversario do passamento de Bartholomeu Francisco de Souza, sua neta Ursulina de Oliveira, manda resar uma missa ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta cidade. São convidados os parentes e pessoas da amizade do finado.

Ao armazem do vapor francez.

Ao armazem do vapor francez.

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Calçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos ; sapatos de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Coudray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de courinho para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat-jous para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e madeiras de dar leite ás crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes.

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

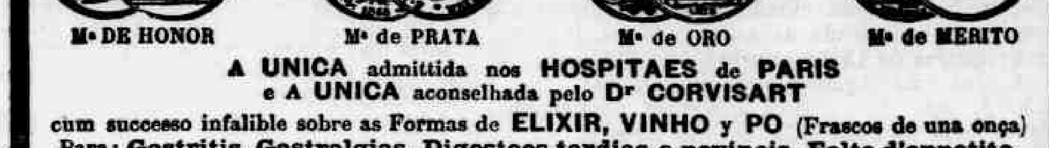
CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica ag[illegible] em Pernambuco.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA



Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO : A. Caors, 22, rua da Cruz.

PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em **Pernambuco** : Ferreira, Maia e Cia ; Francisco da Silva e Cia.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT DE DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

AOS COMPRADORES DE FAZENDAS BARATAS O 43 RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver o barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA

DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Ao publico.

Cordeiro Simões & C. participam ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. José Francisco Areias, tendo deixado de ser seu caixeiro ha seguramente 2 1/2 annos, não se acha pelos mesmos autorisado a receber qualquer conta, e nem tão pouco a fazer em nome dos abaixo assignados qualquer transacção. Declaram que não se responsabilisam por qualquer quantia pedida, nem aceitarão como valido qualquer recibo. Recife, 25 de novembro de 1875

Cordeiro Simões & C.

Grande vantagem

Traspassa se uma hypotheca de um sitio junto a estação da Casa Forte, com o abatimento de 21 mezes percorridos, ao juro de 1 1/2 0/0, faltando apenas tres mezes para se vencer, sendo o capital 4:000$: a tratar na rua da Cadeia n. 53, com o agente Remigio.

Attenção

No dia 15 do corrente mez, fugio da casa de seu senhor, a escrava Leonora, tendo os signaes seguintes : cabra, corpolenta, nariz chato, labios grossos, e falta de um dedo na mão direita. Essa escrava é natural das Alagôas, donde veio ha um anno. Suppõe se estar em Beberibe, onde continuava ir afim de lavar roupa. Pede se, portanto, ao mui digno e zeloso subdelegado de Beberibe, a todas ás autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo, que apprehendam a dita escrava e levem-na á casa de seu senhor, na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, onde serão gratificados.

Aluga-se

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra e quintal murado, etc. : a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Escravos

Precisa-se de um copeiro e uma cozinheira, para casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cº; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cº; — P. MAURER e Cº; — Frº MANOEL DA SILVA e Cº.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue e dos nes.

Modas de Paris.

Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar :

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toillette de senhoras, taes como : correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adornos das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc. ; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.

Ama secca

Precisa-se de uma ama para andar com menino : na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico DO Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas* activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações internas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor e cuidadoso, e que saiba tratar de flores: na estrada do Manguinho, o primeiro n. 2, antes da igreja, ou caes do Apollo ns. 69 e 71.

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 13, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de cutubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maços, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Apromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

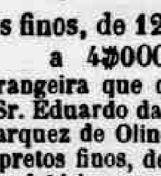
Escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar e cozer para casa de pequena familia: á rua da Imratriz n. 15, 1º andar.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.



Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maure.r, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

ESCRAVO

Precisa-se de umá ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Carros de aluguel,
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. el.p M. Rego.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim para o sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa.

MOFINA
Está encouraçado!!!
**Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupadado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Propriedade commum Apipucos.

O administrador desta propriedade, manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que na segunda dominga (12) de dezembro proximo futuro, ao meio dia, na casa da sua residencia, no povoado de Apipucos, se arrendará a quem melhores vantagens offerecer, as mattas pertencentes á mesma propriedade; sendo indispensavel aos licitantes a apresentação de fiador idoneo no acto do arrendamento.

BOAS CASAS

Aluga-se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 salinhas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Attenção.

Manoel Coelho de Magalhães, por seu bastante procurador judiciario nesta cidade, previne a quem interessar possa que as casas ns. 46, 48 e 50, sitas á rua do Amorim desta cidade, bem como outros bens situados na cidade da Escada, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes, por hypotheca de 13 de outubro de 1873, achamse obrigados ao pagamento da quantia de ..... 18:300$, pelo que contra qualquer adquerente de taes bens fará elle valer os seus direitos.

Recife, 24 de novembro de 1875.

Elisiario Gomes de Mello.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

Chapéos para senhoras

Recebeu o Bazar das Familias um lindissimo sortimento de chapéos para senhoras, o mais moderno que se póde desejar, só mesmo as Exmas. senhoras mandando buscar no bazar, para poder apreciar, assim como tambem mandamos levar nas residencias das Exmas. familias.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: na rua Velha numero 82.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

AVISO.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, precisando liquidar suas contas, afim de tambem satisfazer aos seus credores, visto como não o tem podido fazer em consequencia do tempo e da crise por que temos atravessado, pede a todos os seus devedores antigos e modernos, tanto de dentro como de fóra desta cidade, o favor de até o fim do corrente anno pagarem seus debitos, certo que lhe satisfarão este pedido, visto como, com todos tem tido bastante contemplação; assim pois faz o presente para conhecimento de todos em geral. Recife, 20 de novembro de 1875.

Despedida.

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa dessa falta, e offerecendo-lhes seu prestimo na provincia do Pará, para onde segue.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humaytá, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma preta de meia idade, mas que seja sadia: á rua Augusta n. 210.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma casa que seja na freguezia de Santo Antonio: quem tiver dirija-se á rua da Roda n. 20.

VENDAS.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Sardinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Brigue.

Vende-se o brigue nacional *Feliz Sociedade*, fundeado neste porto, de muito boa construcção: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Boas compras

Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma; tambem faz-se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

— VENDE-SE uma armação para taverna, com todos os seus utensilios, pesos, medidas, balanças e gaz: a tratar na rua Imperial, taverna n. 120.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha, aproveitem a occasião: na rua Nova n. 14.

YaYa tu já vistes?
O que Naninha?

As ricas gravatas mantas que o Porto da rua Nova está vendendo, são as mais modernas que tenho visto; eu já pedi a papai que me compre uma azul cor de céo, se tambem quizeres comprar uma igual, é na loja do Porto, na rua Nova n. 14, que se vende a cinco patacas.

COQUES

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A,

recebeu um lindissimo sortimento de coques, os mais modernos que se póde encontrar no mercado, por ser propriamente encommenda do Bazar das Familias, por isso se tornam recommendaveis as Exmas. senhoras.

LOJA DO PASSO
A RUA 1. DE MARÇO N. 7 A

CORDEIRO SIMÕES & C., previnem ao respeitavel publico que neste importantissimo estabelecimento encontrarão sempre um variadissimo sortimento de fazendas e artigos de alta novidade; como sejam:

Riquissimos cortes de blond, o que de melhor se pode desejar neste genero.
Gorgorão de seda, branco.
Cortes de gorgorão de seda, lisos, cores novas, claras e escuras.
Grosdenaples de todas as cores.
Gorgorão e groz, pretos, para vestidos.
Variadissimo sortimento de setins, pretos, brancos e de cores.
Popelinas de seda, lisas e com listras, lindissimos padrões.
Cortes de vestidos lisos, enfeitados com bico da mesma côr.
Ditos de ditos, com enfeites da mesma fazenda.
Ditos de tarlatana prateada, proprios para baile.
Ditos de cambraia branca com lindos bordados.
Cambraia branca, bordada.
Filó de seda, liso e com salpicos brancos e pretos.
Filó de seda com vidrilho.
Tarlatana branca e de cores.
Cambraia de linho, de cores, para vestido, sortimento completo em preços e cores.
Lãs lisas e com listras, lindissimas cores e padrões.
Fustão branco e de cores, lisos e com listras, para vestidos.
Merinó de cores e preto, para vestidos.
Linho de cores, para vestidos.
Organdy pretos com listras.
Bounux e capas de cores para senhora.
Mantinhas brasileiras.
Mantas de blonde, com capellas para noivas.
Chales de touquim de cores.
Completo sortimento de chapéos de palha, e de seda, para senhosa.
Punhos e collarinhos, lisos e bordados, para senhora.
Grande sortimento de gravatas para senhoras.
Leques de madreperola e seda, proprios para noivas.
Leques de cores e pretos com palmas de cores.
Lenços de labyrinto.
Meias de seda para noivas.
Camisas de linho, enfeitadas, para noivas.
Saias bordadas para senhoras.
Espartilhos lisos, bordados, para senhora.
Luvas de pellica, branca e de côres, para senhora e para homem.
Grande sortimento de entremeio e babados bordados.
Enxovaes e vestuarios para baptisados, os melhores que existem no mercado.
Vestuarios de fustão, brancos e de cores, para meninos e meninas.
Completo sortimento de chapéos de sol de seda para homem.
Camisas brancas e de côres, para ditos.
Cortes de casemira de lindissimos padrões.
Casemiras pretas de diversas qualidades.
Panno preto idem idem.
Peitos lisos e bordados, para camisas.
Punhos e collarinhos, para homem.
Completo sortimento de gravatas.
Lenços de linho, para rapé.
Colchas de damasco de seda, para cama.
Ditas de crochet, para camas.
Cortinados para camas e janellas.
Panno de crochet para cadeiras e sofás.
Ditos de dito para jardineira.
Ditos de quadros para cobrir mesas.
Toalhas de linho, obra do Porto, lisas, bordadas de labyrinto.
Toalhas bordadas.
Toalhas de linho, obra do Porto, para mesa; todos os tamanhos.
Guardanapos de linho.
Cobertores de lã, brancos.
Eitos de algodão.
Tapetes para cama, sofá, porta e 4 cadeiras.
Bolças de tapete para viagem.
Verbutina preta e de cores.
Damasco de seda, azul e encarnado.
Dito de lã e algodão.
Flanella branca e de cores.
Cambraias lisas de diversas cores.
Baptistas, percales, chitas, madapolões, brins lisos e trançados, etc. etc.

Loja do Passo, á rua 1.º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

MUTILADO

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospontos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SITIO

Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baza.

— VENDE-SE a taverna sita no pateo de S Pedro Novo, em Olinda n. 3, uma das melhores tavernas desta lugar, com grandes commodidades para familia, e com poucos fundos, tendo encanamento de gaz e agua, em toda casa, e por ser um dos melhores pontos tanto para negocio como para os passadores da festa, por ser perto dos banhos salgados; o motivo porque se vende dir-se-ha ao comprador: a tratar com João José da Silveira, no Varadouro.

E' NO N. 20
da rua do Crespo

Cortes de vestidos de linho pardo, com muitos enfeites de bico e bordado, um corte é um vestido ja prompto e da ultima moda, nunca visto; na rua do Crespo n. 20. São de muito gosto e por preço muito razoavel; aproveitem.
Tambem ricas popelinas de seda pura de quadros, modernos padrões completamente, sem iguaes ainda, a 1$000 o covado; são de 1$800: aproveitem que o n. 20, os barateiros, queimam.
Gros preto de seda pura, a 1$200 o covado.
Setim macáo muito fino, a 1$400, é de 2$, preço que todos vendem.

Só o n. 20
da rua do Crespo, antiga do Guilherme.

— VENDE SE, arrenda-se, ou permuta-se uma propriedade, em solo proprio, sita no aterro do Giquiá, com tres casas dividindo duas olarias, um rancho, tres viveiros, sessenta pés de coqueiros e alguns foreiros: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, que achará com quem tratar.

Flores artificiaes e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

VENDE-SE

Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia ns. 13 e 15
ARANTES

Botinas de pellica (Suzer Nantes) para homem, 9$000.
Botinas de verniz, Suzer, para homem, a 8$000.
Sapatos de setim branco, a 2$000.
Dito de setim de côr, a 3$000.
Botinas de setim de côr, para senhoras, a 5$.
Botinas de duraque de côr e preto, para senhoras, a 3$000.
Ditos, idem, idem, para meninos, a 2$000.
Sapatos de duraque de côr e de couro de côr, para meninas, a 2$000.
Chiquito de verniz preto e de côr, a 1$000.
Vende a dinheiro o Arantes.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

160!
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

POPELINAS
a 320 rs.!
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs.; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440; convém mandar ver amostras!
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro, pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandejas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéo de sol: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

VENDE-SE

Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Padre Floriano n. 41, tendo poucos fundos: a tratar na mesma. Faz-se qualquer negocio com o comprador, e o motivo se dirá.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

— Vende se um grande e bonito carneiro, sellado: na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos do panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENTA E NOVE
59—Rua Duque de Caxias—59.
(ANTIGA DO QUEIMADO.)
E' só quem vende barato.

Lãs
Lãzinhas de quadros, padrões bonitos, a 160 réis o covado.
Idem de quadros, parisienses, a 200 réis o covado.
Idem com mescla de seda, a 360 réis o covado.
Idem fingindo quadros, com lindos padrões, a 400 réis o covado.
Idem de sêda, com lindas listras, a 500 réis o covado.
Idem abertas, com quadrinhos, a 280 réis o covado.

Popelinas
Popelinas de linho, fazenda larga, a 280 réis o covado.
Idem de sêda e linho, com pequeno defeito, a 360 réis o covado.
Idem de sêda, padrões lindissimos, a 640 réis o covado.

Alpacas
Alpacas de côres, lisas, padrões da actualidade, a 360 réis o covado.
Idem lavradas, fazenda finissina, a 400 réis o covado.
Idem preta, fina, a 400 réis o covado.

Baptistas
Baptistas claras, padrões miúdos, fazenda fina, a 280 réis o cavado.
Idem o que ha de mais modernas e de mais gosto, a 500 réis o covado. O comprador tem direito a um figurino, para assim poder fazer o vestido como a fazenda exige.

Brim
Brins pardos, trançados e lisos, a 360 e 500 réis o covado.
Idem de côres, linho puro, a 500 réis o covado.
Idem branco, linho puro, a 1$500 a vara.
Ganga franceza, boa fazenda, a 240 e 300 réis o covado.
Brim d'Angola, fino, a 560 réis o covado.

Chitas
Chitas claras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Idem escuras, finas, a 220 e 240 réis o covado.

Cortes de Casemira
Córtes de casemiras inglezas, finissimas, a 5$.

Merinó
Merinó trançado, preto, a 2$400 o covado.

Zanela
Zanelas francezas, proprias para vestido, pela boa qualidade, e para palitots para homem, com duas larguras e com diversas côres, a 1$500 o covado. Está se acabando.

Cortes de Nansuc
Cortes de Nansuc, fazenda branca, bordada, propria da estação, a 3$500. Aproveitem.

Esguião
Peças de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000. Estão se acabando.
Assim como outras fazeddas, como sejam:
Chales de quadros, fazenda de lã, a 5$.
Idem de merinó, estampado, a 3$.
Idem de merinó, liso, a 1$800.
Cobertas adamascadas a 3$ cada uma.
Idem de fustão de côres a 3$000 e 3$500 uma.
Idem de crochet, finissimas, a 7$ uma.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800 um.
Idem, brancos, finos, a 2$500 um.
Lençoes de bramante a 2$.
Peças de madapolão inglez, com 24 jardas, a 4$300 e 4$500.
Peças de dito francez, com 24 jardas, a 5$ e 5$200.
Algodão com 20 jardas, a 3$ e 3$500.
Camisas de cretone, a 2$ cada uma.
Ditas brancas, bordadas, a 2$500 cada uma.
Peças de cambraia Victoria, a 3$500 e 4$.
Ditas de dita transparante, a 3$.

Dão-se amostras mediante qualquer penhor, e dispomos de pessoal para levar ás familias as amostras que pedirem.

SÓ O 59
59—Rua Duque de Caxias—59
(Antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos
á 3$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos; aproveitem: na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000
a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchoadas
á 3$500

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior: quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— VENDE SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmo sitio.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeira especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

VARIEDADE

O campo de Beverloo na Belgica em 1875.

(Conclusão.)

Logo que as tropas começaram a chegar a Beverloo, o general em chefe publicou uma ordem do campo, contendo prescripções de grande alcance, algumas das quaes bom seria que fossem seguids e meditadas no nosso paiz. Na impossibilidade de poder transcrever toda essa ordem textualmente, reproduzirei apenas alguns dos seus principaes preceitos.

Um delles e dos primeiros estabelecia que 48 horas depois de cada exercicio os officiaes que tivessem commandado ou desempenhado qualquer commissão especial, entregassem ao commandante em chefe um relatorio circumstanciado do serviço realisado.

Outro recommendava muito explicitamente *que as tropas só pegassem em armas a tempo de chegar ao ponto de reunião precisamente á hora determinada*.

Recommendava tambem o general que os exercicios tivessem um fim tactico designado, que o commate deveria explicar previamente aos seus subordinados, no terreno da acção. Se estes commettessem faltas, o que seria inevital, aconselhava o barão Gœthals aos chefe encarregados de dirigir as manobras que evitassem quanto possivel o fazer sentir directamente e perante a tropa os erros commettidos, devendo indica-los pessoalmente aos seus subordinadosr recommendando-lhes que os evitassem de futuro.

O general commandante do corpo, com esta sensata recommendação, queria evitar o desprestigio, que muitos commandantes lançam sobre os officiaes seus subordinados, increpando os diante dos soldados pela ignorancia, que depois escondem cuidadosamente, da autoridade superior militar, nas informações periodicas exigidas nos regulamentos.

O official deprimido pelo commandante diante de um regimento perdeu para os seus subordinados uma parte consideravel da força moral, sem a qual a disciplina é insustentavel. Para que a superioridade seja sempre real convém que o inferior nunca veja abatido na sua presença o companheiro de armas, a quem a sorte collocou mais elevado na hierarchia militar.

Nas diversas manobras realisadas no campo de Beverloo ou se suppunha figurado o inimigo ou se faziam effectivamente operar, uma contra a outra, duas forças determinadas. O chefe de cada uma dellas occupava durante a acção o lugar que occuparia se o combate fosse real, lugar de todos conhecido para convergirem alli as informações de toda a linha de batalha. Os esclarecimentos dirigidos ao chefe e relativos ás disposições e força do inimigo, natureza do terreno, etc., eram escriptos a lapis em uma folha de uma pequena carteira, de que todos os officiaes deviam estar munidos.

A distancia, que no começo das operações devia separar as duas forças combatentes, variava de maneira a poder dar origem a lances imprevistos : entre duas brigadas era pelo menos de 3 a 4 kilometros. Aproximando se uma da outra, havia um determinado espaço que as duas tropas combatentes não podiam transpor. Esta zona neutra era de 200 metros, pelo menos, para a cavallaria e de 50 para a infantaria. Chegados a esta distancia, um dos adversarios era julgado como batido e devia retirar-se.

Quem pronunciava esta sentença eram os arbitros escolhidos pelos contendores, que iniciados na idéa a que era subordinado o movimento, tendo seguido a marcha do combate, observado as posições occupadas de um e de outro lado, considerado as forças relativas dos combatentes, a intensidade do seu fogo e as perdas provaveis que d'elle resultariam, decidiam quando e até que ponto devia ser considerada batida uma força qualquer, e até aonde, por conseguinte, ella deveria retirarse. Quando aos arbitros fossem necessario rectificar uma posição ou impedir um conflicto mandavam tocar a alto em toda a linha, devendo cada um conservar-se no sitio em que estava quando o signal soou.

Os arbitros usavam, como distinctivo, um lenço no braço esquerdo, que lhes permittia circular livremanto pelos dous campos, sem que os postos avançados, sentinellas ou vedetas os podessem deter sob qualquer pretexto. Das suas sentenças só haveria recursos para o commandante em chefe de campo. A' noite, nas *mess* (reuniões de officiaes) discutiam estes com calor as operações realisadas durante o dia. O barão Gœthals recebia tambem á noute, tres vezes por semana, todos os officiaes do campo, com quem conversava affavelmente e a quem os seus officiaes de estado-maior cobriam de obsequios.

O rei da Belgica, que esteve tres dias em Beverloo, recebeu tambem todos os officiaes do campo nas duas noutes, em que lhes franqueou os seus aposentos. Em resumo : trabalhou-se bastante e deu-se muita consideração á corporação de officiaes, duas circumstancias indispensaveis para fazer progredir um exercito.

Quando acabou o periodo das manobras e o campo foi levantado, as tropas, em vez de se dirigirem directamente para as suas guarnições respectivas, partiram para Bruxellas, aonde no dia 22 foram passadas em revista pelo rei.

Como não havia casernas para alojar uma força tão consideravel, foram formadas dous grandes campos nos arredores da capital em Dieghem e Cortemberg, onde as tropas bivacaram durante dous dias e duas noites.

Na parada tomaram parte 40 batalhões de infantaria, 25 esquadreõs de cavallaria, 14 baterias de campanha, com 84 canhões, sem contar a escola militar, a engenharia, com a companhia de telegraphistas, as *ambulancias* e as *companhias do trem*, formando uma totalidade de 25,000 homens aproximadamente.

As forças militares foram primeiro passadas em revista pelo soberano, seguido do estado-maior general, entre o qual figurava o ministro da guerra. Depois, foram passar em continencia pela frente do palacio, em uma janella do qual se ostentava a familia real.

O *Moniteur Belge*, fazendo uma descripção da parada, escreveu as seguintes linhas :

« As equipagens do trem, as do corpo de telegraphistas e as ambulancias em que fluctuava a bandeira humanitaria da cruz vermelha, mereceram grandissimo interesse. »

—

MISCELLANEA

— O *Diario de Leimpzik* traz uma receita para a cura da hydrophobia, dada por um guarda rural saxonio, que falleceu na avançada idade de oitenta annos. Aconselha elle que, apenas qualquer pessoa ou animal seja mordido, se lave perfeitamente a parte ferida com vinagre, sal e agua tepida, deixanes seccar lentamente, e depois se lance na chaga algumas gottas de acido chlorydrico, que destrohe completamente o veneno.

— Mr. Birch, residente diplomatico inglez em Perak (Indo-China), foi assassinado em territorio malaio. Foram enviadas tropas para punir os criminosos.

— O coronel Laússedat relatou, n'uma das ultimas sessões da sociedade de Navegação Aerea, em Paris, uma prodigiosa viagem feita por dez pombos viajantes que, em menos de tres horas, percorreram os 271 kilometros que medeiam entre Paris e Mauslins, voando com uma velocidode de 25 metros por segundo, ou 1500 metros por minuto, ou 90 kilometros por hora. O vento era favoravel e as condições da temperatura excellentes. Dos dez pombos, sete chegaram juntos, dous um pouco mais tarde e só um ficou na caminho. Segundo a opinião do citado coronel para se obter excellente raça de pombos viajantes deivem cruzar se as raças de Ambéres com as de Liége. Os de Ambéres—accrescenta o apaixonado militar—teem mais memoria e os de Liége mais força.

— Entrou uma criada para casa de uma senhora. Feitos os primeiros e indispensaveis cumprimentos, diz a criada :

« Supponho, minha senhora, que não terei de servir á mesa.

« Não. O que eu quero é uma criada de sala.

« Creio que não terei tambem de fazer as camas.

« Certamente que não—respondeu a senhora bastante sorprendida.

« Creio tambem que ha de haver quem abra a porta.

« Está claro. Preciso unicamente de uma criada para eu lhe ver a cara ; ora com franqueza, você não me serve para isso. »

— Uma anecdota :

« Tem a bondade de dar-me a partitura *dous cegos*.

« Prompto, minha senhora.

« Quanto custa ?

« Tres francos.

« Oh ! é muito caro. Não poderá vender-me sómente a de *Um cego* ?

— A *Gazette Russe* de S. Petersburg publica uma analyse ao livro de Mr. de la Gueronniére, intitulado : *O direito publico e a Europa moderna*. O mesmo jornal discute a authenticidade da conversa do imperador Guilherme com um diplomata russo, mencionada n'esta obra, conversa que foi reproduzida por muitos jornaes estrangeiros.

— Segundo um telegramma de New-York, os democratas obtiveram uma maioria de 10:000 votos no Mississipi. A nomeação de Jefferson Davis, como senador, parece provavel. No Maryland o triumpho dos democratas parece tambem provavel. Os republicanos obtiveram uma maioria de 100,00 votos em Massachusset ; 6:000 nos estados de New-York, 25:000 na Pensalvania.

— Eis curiosos pormenores ácerca da viagem do principe de Galles :

« O principe deve reunir em Calcuttá um capitulo de investidura da ordem da Estrella da India. Cita-se entre os convidados o rajah de Cochim e o marajah de Travancore. Sua Alteza Nawab Shah Jeham, princeza, de Bhophal, deve comparecer tambem, e sem véo, como a etiqueta ordena. Disseram-lhe que infringiria a lei religiosa.« Como ! — exclamou ella — eu, a primeira rainha da India, havia de consentir que um escrupulo religioso me impedisse de prestar homenagem ao Shan-Shan do Indostão, ao filho de minha mãi a rainha de Inglaterra ? Não ! irei sem véo. Basta que meu esposo me acompanhe e approve a minha resolução.

O *Patriota d'Hindou* calcula em um milhão esterlino a despeza que se fará com a viagem de tantos pricinpes com os seus sequitos. Só as de Nizam e Guicowarne não se comporão de menos de seis mil homens.

— O monumento, que a cidade de Genova vai erigir á memoria do fallecido duque de Brunswick, será grandioso. A estatua equestre do duque será collocada sobre seis gigantescas columnas, no meio das quaes assentará o ataúde de S. A. Em torno das columnas outras estatuas de grandeza natural representarão os principaes membros da familia ducal.

— O estado de saude do illustre maestro Gounod é cada vez mais lisongeiro. A medicina permittio-lhe que fosse para casa a pé ou em carruagem.

— O *Serapis*, navio á bordo do qual viaja o herdeiro da corôa ingleza, chegou no 1º de novembro a Aden, O principe foi recebido pelo general Schneider ; pelas autoridades civis e militares e por uma deputação de negociantes indigenas. Reina grande enthusiasmo em toda a cidade.

— Durante o mez de outubro a divida dos Estados-Unidos diminuio 4.069:000 dollars.

— Verificou-se na sala do Circo, em Bordéos, uma reunião republicana de quatro mil pessoas. Todos os discursos foram calorosamente applaudidos.

—A inauguração do monumento de Ortolan, no cemiterio de Montparnasse, ficou adiada para o dia 9 do corrente.

— Acabam de fazer-se em Kingston experiencias interessantes á bordo do navio de guerra *Goschank*, sob a direcção do capitão Batt. As experiencias tinham por fim demonstrar o valor de um apparelho de illuminação submarina apresentado ao almirantado pelo Srs. Siebre e Gonnann, engenheiros, afim de allumiar os trabalhos de salvação do *Vanguard*. Desceram seis homens á agua e permaneceram com a lampada uma hora e quarenta minutos ; afastaram-se á uma distancia consideravel do fóco luminoso e viam perfeitemente. Segundo a opinião dos mergulhadores, esta lampada resolve grandes difficuldades.

— O general Revel communicou a seguinte ordem do dia ás tropas da guarnição de Milão : « S. M. o imperador da Allemanha, no momento da sua partida, depois de ter passado em frente das tropas de guarnição, disse-me, apertando-me a mão, que em extremo reconhecido pelas demonstrações esplendidamente affectuosas que havia recebido, queria que eu repetisse ainda da sua parte ás tropas os mais sinceros elogios pelo seu perfeito garbo militar. Feliz por ser o portador de tal ordem, manifesto-vos um louvor, que, vindo de um juiz tão competente, nos deve ser muito agradavel e ser-virnos de estimulo afim de preservarmos no espirito militar que nos honra e nos dá força, »

— Segundo dizem de Berllim ao *Morning Post*, diversos membros do parlamento austriaco acabam de tomar a iniciativa de um projecto de congresso internacional para discutir uma proposta de desarmamento geral e deliberar sobre os meios que deveriam empregar-se para conseguir-se um tal fim. Actualmente occupa-se uma commissão provincial em preparar um projecto de programma e os convites que devem ser dirigidos para aquelle fim.

— Refere um telegramma que ascendem a 18:000 os operarios, que só em Berlim, existem sem tabalho.

— A *Gazette d'Italie*, annuncia que o general Kanzler, antigo generalissimo do exercito pontificio receberá brevemente de S. Santidade, em virtude de uma substituição consentida pelo tituler actual, o titulo de duque de Galese. A propriedade nobre de Galese, que pertencia á casa de Altemp, passou ao lugar-tenente francez Haurdouin, que esposou a duqueza Altemp; por morte d'esta o marido póde obter o titulo de sua mulher. Mr. Haurdouin está hoje disposto, por motivos particulares, a ceder o seu titulo e a sua propriedade ao general Kanzler.

— No ultimo povo da fronteira onde esteve Saballs, encontrou-se escondido n'um palheiro um pacote que encerrava o seu casaco, faxa e espada e uma caixinha com cosmestico branco para o bigode. Estas preciosidades achamse em poder do general Martinez Campos.

— Acaba de verificar-se na Italia uma descoberta importantissima para a historia, que está fadada a mover a attenção das academias e sabios hellenistas da Europa : consiste n'um exemplar da tão conhecida greographia de Estrabão, muito mais antiga do que todas as outras até agora conhecidas, pois julga-se pertencer ao seculo VI·

— A 29 de outubro entrou em França pela ponte de Valcarlos, o duque de Parma, com outro personagem e dous criados. Estavam na ponte tres gendarmes francezes quo o saudaram e lhe fizeram as honras ; seguio para Saint-Jean aonde chegou ás 8 horas da noite e ás 10 sahio para Bayonna, sem ter sido incommodado por nenhuma autoridade franceza.

— O continente africano consome annualmente 100,000 garrafas de Champagne ; a Gespanha 300,000 ; a Belgica 500,000 ; a Italia 500,000 ; a Hollanda 600,000 ; a Allemanha 1,500,000 ; a Inglaterra...... 5,000,000 ; a Russia, 2,000,000 ; a França 2,000,000 e a America do Norte...... 10,000,000.

— Para comprehender quanto é importante o ramo da agricultura na exposição de Philadelphia, bastará saber que o capital empregado naquelle paiz na industria agricola ascende a 13,900 milhões de pesos, em quanto que o producto das manufacturas e o capital consagrado á este ramo industrial não chegou a 4,000 milhões. Além dos 12,500,000 individuos que se dedicam á toda a especie de trabalhos, 5,922,000, metade aproximadamente são lavradores. E' deste modo, não descurando a agricultura, que os paizes se enriquecem e tornam-se opulentissimos.

— O doutor Ultzmann, professor da universidade de Vienna, acaba de ler á Sociedade Medica da Austria uma curiosa noticia ácerca da applicação da photographia aos estudos medicos, manifestando, sob a autoridade do doutor Vogel, que a photographia revelou uma erupção da variola vinte e quatro horas antes de se tornar manifestamente sensivel. Quando era impossivel observar-se cousa alguma na pelle do individuo o *cliché* negativo deixou ver claramente manchas semelhantes ás da variola. Vinte e quatro horas depois desta observação a molestia tornou-se evidente.

— Dizem de Lisieux que rebentara um violento incendio em a noite de quarta-feira ultima, durante a medonha tempestade que soffreu toda a região. O fogo manifestousse ás tres horas da manhã, em Cheffreville, n'uma importante fabrica de lã. A violencia do vento activou o incendio e quasi que inutilisou todos os soccorros. As perdas são calculadas em 160,000 francos pouco mais ou menos.

—

O INVERNO COM ARES DE PRIMAVERA.—Se Edgar Poe, o romancista ideial, a imaginação mimosa que prende, seduz e fascina, houvesse tido conhecimento da anecdota que em seguida offerecemos aos nossos leitores, que bellos trechos não escreveria elle :

« O Dr. Pouchet, sempre chorado pelas sciencias, é o inventor de um instrumento maravilhoso, o *aeroscopio*, com o auxilio do qual se podem analysar as particulas de ar; nos seus mais intimos segredos.

« Ora, ha alguns annos um dos seus confrades, de Lyão, enviou-lhe uma garrafa e uma carta.

« A carta dizia pouco mais ou menos :— Meu charo amigo : eis o ar que acabo de recolher neste mesmo instante no meu gabinete. Analyse-o, e, depois da analyse, diga-me qual foi a pessoa que sahio da minha casa.

« Sorrio-se o bom do doutor e lançou mãos á obra.

« Achou que o ar enviado continha 1º pó de arroz, 2º seda e o 3º a agua de Colonia.

« O Dr. Pouchet, sorrio maliciosamente, fez um gesto triumphante e não hesitou um só momento em escrever : « A pessoa que sahio de sua casa, meu bom amigo, é uma mulher, uma mulher da moda, *coquette* e rica. »

« Resposta de Lyão : « Enganou-se : era uma velha de 70 annos »

—

BENFVOLENCIA MILITAR.—Um inglez, grande collecionador de autographos, possue um do duque de Wellington, que elle tem em grande estima, porque essa authographo revela, naquelle homem eminente, uma benevolencia excessiva e uma doçura de caracter infinita para com as crianças. O nobre duque parecia-se neste ponto com o illustre Turenne.

Um dia que o duque de Wellington, estando no campo, dava, como costumava, o seu passeio habitual, ouvio gritos de desespero; dirigio-se para o local de onde partiam esses gritos e encontra um rapazinho córado, loiro e bochechudo, deitado no sólo e derramando lagrimas de fogo, com os olhos fitos n'um sapo domesticado. « Que tens tu, menino ?—perguntou o duque.

— Ah ! meu senhor ! meu pobre sapo que será de ti !

— Então de que se trata ?

— Este animal, meu senhor, é meu protegido ; trago-lhe todos os dias de comer, porque nós moramos perto daqui ; mas como agora vou para muito longe, se ninguem cuidar do meu querido sapo, elle morrerá.

— Pois bem, socega ; eu prometto cuidar e velar pelo teu sapo, será bem tratado e receberás noticias delle, durante tua ausencia.

Ouvindo estas suavissimas palavras, o rapazinho cessou de chorar e foi para casa, todo pressuroso.

Pouco tempo depois de sua entrada no collegio entregaram-lhe uma carta que rezava assim :

« Strathfieldsaye, 27 de julho de 1837. O marechal duque de Wellington reputa-se feliz por participar a William Harries que o seu sapo goza perfeita saude. »

Durante a sua residencia no collegio, o joven escolar recebeu successivamente cinco cartas concebidas pouco mais nu menos nos mesmos termos e escriptas pelo proprio punho do marechal. Quando chegaram as festas do risonho Natal, o rapazinho volveu aos lares paternos e encontrou o seu favorito vivo e feliz, sómente, segundo o costume destes animaes, estava mergulhado no somno do inverno, e assim se conservou até que a primavera, esplendente de luz e vida, lhe restituio o movimento.

—

MUNICIPALIDADE PROCESSADA.—A estada do imperador da Allemanha em Milão, attrahio sobre a municipalidade daquellee cidade dous processos, cuja causa é bastan a curiosa.

E' sabido que os theatros italianos, além dos lugares alugados por anno, ha um certo numero de camarotes que são propriedade de particulares. Só estes possuem as chaves e teem o direito de os alugar e até de os vender como bem lhes pareça.

Entre os proprietarios de camarotes do theatro da Scala contam-se o duque Scotti e o advogado Antona Traversi ; ambos detestam os allemães, e, no dia da representação de gala, julgaram á proposito protestar contra a presença do imperador Guilherme deixando vasios os seus camarotes. Vendo isto a municipalidade, mandou abril-os por um serralheiro e introduzio alli varios officiaes prussianos.

E' em razão desta violação de propriedade, que o duque Scotti e o advogado Traversi citaram perante os tribunaes a municipalidade de Milão : pedem perdas e damnos e por certo que vencerão o processo.

—

DRAMA DE FAMILIA.—O *Evenement* de Paris dá a seguinte noticia :

« Um dramma de familia, á respeito do qual, como facilmente se comprehenderá, devemos ser sobrios em pormenores, teve ante-hontem um epilogo sangrento.

« Em o numero 68 da rua de Turenne, no primairo andar, habitava no seio de sua familia com seu filho mais velho, a Sra. W... separada ha tempos do marido.

« De tarde, este ultimo, acompanhado de seu filho E..., que havia ficado com elle desde a separação de pessoa, veio bater á porta da Sra. W... Ninguem respondeu a principio, mas, depois das pancadas reiteradas do Sr. W..., perguntaram de dentro quem estava alli ; o Sr. W... disse o seu nome ; mas a porta conservou-se fechada, W..., que parecia exposto á uma grande exaltação, supplicou que abrissem. Como as suas instancias não tivessem resultado, puxou de um rewolver e desparou um tiro na cabeça.

« Foi com o desespero de não ter podido impedir seu pai, de executar este acto ou a outra qualquer causa que se deve attribuir á resolução de E... ? é o que se ignora.

« O certo é que, alguns segundos depois, se ouvio outro tiro, e sentio-se a queda de um corpo : o desventurado moço, que apenas contava dezesete annos, disparara um tiro na testa.

« Acudiram os vizinhos e o porteiro, e não encontraram senão dous cadaveres. Apezar da rapidez com que aquelles dous suicidios se deram, parece-nos inexplicavel que entre os dous tiros ninguem tenha acudido, nenhuma porta se tenha aberto.

« Do inquerito aberto pelo commissario de policia, parece resultar que o tal Sr. W..., sem ser completamente louco, não gozava de todas as suas faculdades e tinha repetidos accessos. »

—

EXPERIENCIAS.—Sobre o telhado da fabrica de Siemens Halske, em Berlin, experimentou-se ultimamente um novo apparelho piroelectrico.

Assistiram ao acto muitos sabios, officiaes de artilheria da commissão de experiencias, officiaes de engenheiros e de marinha. O apparelho, que se move por uma machina locomovel, produz uma luz intensissima, que a uma milha de distancia permitte ler a letra ordinaria.

Collocou-se dianie do apparelho um espelho inclinado sobre o horizonte, afim de reflectir para o céo os raios luminosos, projectando para as nuvens um rasto de luz que de longe parecia um cometa, no qual appareciam os signaes feitos diante do dito espelho,

Este espelho vai ser collocado no polygno de Tegel; para se continuarem as experiencias, e a administração militar está resolvida a comprar varios apparelhos destes para os serviços de guerra e marinha. No polygono de Tegel illuminaram se por meio da luz projectada por estes apparelhos differentes alvos collocados a mil, mil e quinhentos, dous mil metros, e a maiores distancias ainda, podendo convencer-se da acção excellente do mesmo, tanto no ponto onde estava collocado, como na parte illuminada.

—

OS DOUS VELOLIPEDISTAS. — Os dous membros do *Velo-sport*, de Paris, que apostaram ir desta capital á Vienna, em velocipede, ganharam a aposta.

Chegaram á Vienna com doze dias de jornada, apezar do máo estado das estradas, por quanto em Munich estiveram quasi a desistir do seu intento.

Iam de perfeita saúde, percorrendo em doze dias o caminho qus percorrem em 15 o tenente austriaco Zubwitz.

Em Vienna fizeram brilhante recepção aos dous velocipedistas.

—

CÃO PHENOMENAL. — De Fecamp, em França, escrevem para um jornal de Paris :

« Tivemos aqui um cão phenomenal. Este animal veio ao mundo com tres olhos, tres narizes e tres guellas. As outras partes do corpo não offereciam particularidade alguma extraordinaria.

« Nascera com capacidade para viver, mas a mãi assustada sem duvida á vista de semelhante aborto, matou-o logo depois de o dar á luz.

« O doutor Peguer reclamou o animal para o enviar ao museu anatomico de Ruão.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 273.

CAPITULO VIII

DUVIDA E INCERTEZA.

Madrid, como todas as grandes capitaes, necessita do alimento da immigração.

A sua sociedade precisa occupar-se com cousas que a entretenham nos momentos de ocio ; foi por isso que o nome do Dr. Santafé começou a ser pronunciado com bastante frequencia e enthusiasmo.

A espirituosa e habil penna do jornalista Raymundo tinha quasi transformado o doutor em heróe de romance, narrando algumas phases da vida aventureira do solitario morador das ilhas de Salomão nas columnas do seu periodico.

Os outros orgãos da imprensa transcreveram o folhetim, e o publico quiz conhecer aquelle novo Robinson da medicina.

Além disso, dizia se que o Dr. Santafé era immensamente rico, que todas as manhãs as portas de sua casa estavam francas para os pobres, aos quaes não só dava gratuitamente os medicamentos, como tambem pensões durante o tempo da molestia.

Se a tudo isto accrescentar-se o nobre e respeitavel semblante de Santafé, com sua barba branca, sua fronte nobre e aberta, seus olhares benevolos, que inspiravam tanta confiança a veneração, comprehender-se-ha que de dia para dia fosse crescendo a clientela do doutor.

Contavam-se algumas curas felizes, commentadas com a costumada exageração da popularidade. e fallava-se muito da sua modestia.

Era, porem, verdade que Santafé, ardente partidario da caridade, philantropo de coração, via em cada doente um irmão, de quem se compadecia e a quem soccorria.

Perdida em parte a esperança de encontrar seu filho e sua esposa, desde que lhe foram roubados os importantes documentos, dizia lá comsigo:

« Sou rico : farei todo o bem que puder.»

O coronel Ems, mais joven e menos resignado do que o doutor, desejoso não só de encontrar sua filha, como de vingar-se do infame verdugo de sua esposa, não poupava meios nem recuava diante do perigo, por maior que fosse, para apoderar-se dos preciosos documentos roubados por Genaro.

Persuadido que tinha achado o homem que buscava ; comprehendendo que na posição especial em que se achava, a melhor justiça seria a que fizesse por suas proprias mãos, sem receiar os resultados de uma empreza arriscada, e sem contar muito com o Dr. Santafé, que talvez procurasse dissuadil-o, alugou uma casa nas proximidades de Madrid, encarregou Dom Thadeu de procurar-lhe dous homens de toda a sua confiança, e desfigurando o rosto, apresentou-se como sabem os nossos leitores, em casa de Genaro. levando ao cabo o seu intento.

Genaro foi conduzido para a deserta casa que no dia anterior o coronel Emens tinha alugado.

Uma vez ahi, transportaram o para a adega, onde o atiraram, amarrado de pés e mãos, sobre um monte de palha.

Immediatamente depois, Ems sahio sem dizer palavra,, fechou a porta da adega, guardou comsigo a chave, e fez signal aos dous individuos que o tinham ajudado em tão difficil empreza, que o acompanhassem.

— O homem que deixamos lá em baixo é um criminoso digno da forca ; mas o acto que acabamos de praticar tem a sua penalidade no codigo. Assim, pois, meus amigos, recommendo-lhes toda a prudencia. Agora, um de vocês vai entrar no carro e fazer-me o favor de levar uma carta á rua do Prado, à casa do Dr. Santafé.

Ems escreveu algumas linhas, fechou a carta e entregou-a a um dos dous homens.

Quando o dia começava a raiar no oriente, o carro de Santafé entrava pela porta da casa do caminho de Vicalvaro.

O medico de nada sabia.

Ems, que o aguardava, vendo-o entrar, disse-lhe :

— Leio nos seus olhos o assombro de que se acha possuido, querido doutor.

— Que aconteceu ! Que habitação é esta ?

— A minha casa de campo, ou para melhor dizer, a gaiola que aluguei para prender o passaro.

— Ah ! coronel ! por fim...

Esta exclamação deu a entender que o doutor comprehendia tudo.

— Finalmente, meu amigo, o ladrão do *Hotel Novo* está em meu poder, e não tem outro remedio senão morrer ou entregar-me os papeis.

— Porem como conseguio...

Ems contou o que tiuha succedido.

— Commetteu uma grande imprudencia, disse Samuel.

— Com a breca ! não digo que não ; porem trata-se de minha filha e da sua fortuna.

— E' verdade ; o que não fará um pai pelos seus filhos ? E que diz esse miseravel ?

— Ainda não o interroguei : quero que tenha tempo para saborear o aposento que lhe destino. A adega tem todos os encantos possiveis. Oh ! estou certo que brevemente elle me pedirá a liberdade em troca dos papeis.

— Mas se já os tiver entregue ao conde de Balboa ?

— Esse é o unico meio que me sobresalta. Oh, se assim fosse eu o mataria !

— Que conseguiriamos nós com isso, coronel ? Se esse homem, por desgraça, não estiver mais de posse dos documentos, deixe-o sahir livremente, mas com a vergonha do seu crime.

— Não estamos de accordo. Se não puder restituir á minha filha a herança que lhe pertence, hei de vingal-a.

— Porem onde está sua filha ?

— O conde de Balboa deve sabel-o, e é elle quem ha de entregar m'a.

— Ditosos os que sentem no peito o fogo vivificador da esperança ! Eu nada mais espero. Vamos, porem, interrogar esse homem : talvez que as supplicas, os rogos consigam commovel-o.

— Nada de supplicas, meu amigo, doutor : um miseravel que passou a maior parte da sua vida nos presidios tem o coração bastante duro para rir-se dos nossos rogos. Essa classe de gente só se convence pela ameaça e pelo castigo : não conhecem outra lei senão a do mais forte.

O coronel Ems pegou em uma lanterna, porque apezar de começar a despontar o sol, a adega estava completamente ás escuras.

Os dous amigos desceram uma rampa até chegar áquelle subterraneo cavado em forma de cruz, e apresentando tres caminhos, um em frente á rampa e dous lateraes.

Ems tomou pelo da esquerda, e depois de caminhar uns trinta passos parou.

O doutor a principio não vio nada ; o seu amigo, porem, mostrou-lhe com a luz da lanterna um volume estendido sobre um monte de palha.

— Eil-o ahi.

E o coronel approximou a lanterna da cara de Genaro.

— E' elle, disse o medico.

— Oh ! a este respeito não tenho a menor duvida : basta-me ver uma só vez a um individuo para que a sua physionomia nunca mais se apague de minha memoria.

O doutor, com os braços cruzados sobre o peito, ficou de pé contemplando o ex-calceta.

— Sabes qual é o futuro que te aguarda ? disse Ems interrogando Genaro.

— Tu o dirás, já que me tens em tuas mãos.

— A morte, se não me entregares os papeis que me roubaste no *Hotel Novo*.

— Então podes poupar-me aos tormentos de uma comprida agonia ; porque não sei de que papeis me fallas.

— E' natural que negues... é teu costume; será, porem, em vão que tentarás illudir-me... A minha resolução é inabalavel ; não recuarei !

— Commigo dá-se justamente o mesmo.

— Em breve pensarás de modo diverso. Ouve : aqui não ha de vir soccorrer-te o conde de Balboa, que ao contrario, ficará muito contente, quando souber que está livre das tuas exigencias.

— Nada posso exigir do conde de Balboa: sou um dos seus criados.

— Como o eras ha dezeseis annos, não ?

— Como serei sempre.

— Até lá veremos : todos os dias hei de descer para fazer-te esta pergunta : Queres entregar-me os papeis ?

— Já disse que não sei a que papeis se refere.

Ems continuou sem fazer caso das respostas de Genaro.

— Se persistires em negar, a tua estada aqui não será muito longa. Dentro de oito dias terás deixado de existir : a sede e a fome devorarão o teu corpo. Pensa bem : amanhã virei ver se mudaste de parecer.

Genaro, que se tinha deixado cahir sobre o pobre leito de palha, repliceu :

— O que os senhores fazem commigo não pode produzir-lhes bons resultados, porque eu não sou quem suppõem.

Ems deu uma gargalada.

O Dr. Santafé guardou silencio, pensando talvez que por equivoco estava Ems martyrisando um innocente.

O coronel proseguio ;

— Vês esta corda suspensa sobre a tua cabeça. Pois quando quizeres aceitar as condições que te propuz, puxa por ella e eu apparecerei logo.

— Puxar por ella ! isso seria muito facil. se eu tivesse as mãos livres.

— Podes fazel-o levantando-te e servindo-te dos dentes : a campainha que está na extremidade dessa corda é muito leve.

E virando-se para o medico disse :

— Vamos, meu amigo, nada temos que fazer aqui.

Retiraram-se.

Quando chegaram a cima, o doutor perguntou :

— E se esse homem não fôr o que nós precuramos ?

— Oh ! a este respeito não tenho a menor duvida : é elle mesmo.

— A idéa de um equivoco, motivado por uma singular semelhança, aterra-me.

— Pode ficar tranquillo.

— E se elle prefere morrer de fome a entregar os papeis ?

— Qual ! Iso não é possivel. Quem acaba de cumprir uma sentença de quinze annos de presidio em Africa, não está tão desesperado que se suicide.

— E' verdade ; mas não pode passar muitos dias sem comer.

— Conheci um prisioneiro que resistio oito dias sem comer.

— Teria uma natureza privilegiada, por que bem poucos chegam ao sexto dia.

— Este ha de render-se antes, eu o asseguro.

— Assim seja !

E o doutor, como, se naquelle instante sentisse crescer o desanino no coração. accrescentou :

— Tantos trabalhos, tantos incommodos para recobrar esses documentos ! Mas quem nos entregará nossos filhos ?

— E' verdade, mormurou o coranel.

E aquelles dous homens ficaram boquiabertos um defronte do outro.

Nos olhos do doutor deslisou-se uma lagrima dedicada á memoria daquelles seres que tanto amara, que tanto amava ainda, e que não tinha mais esperança de apertar contra o seu coração.

(*Continuar-se-ha*

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42